

BARCELOS

Diagnóstico Social

Conselho Local de Acção Social de Barcelos



NOTA INTRODUTÓRIA

Em Barcelos, tal como no resto do País, há uma série de problemas sociais que atinge a sociedade actual e que a mesma sociedade terá que criar respostas. Porém, não se pode agir, nem planear uma intervenção para o desenvolvimento social, sem antes conhecer profundamente a realidade do concelho.

É esse o objectivo do Diagnóstico Social realizado no âmbito da Rede Social de Barcelos e que aqui apresentamos.

Este documento é um importante instrumento de trabalho para o caminho que temos de começar a percorrer, com o apoio e a participação de todos. A partir daqui, e depois de diagnosticados e analisados os principais problemas sociais, e referenciadas as potencialidades e recursos do concelho, podemos planear a nossa intervenção na promoção do desenvolvimento social de Barcelos e das suas 89 freguesias.

Doravante, trabalharemos para procurar corrigir ou esbater as assimetrias sociais que ainda se verificam na área do município.

Neste processo, são actores e interlocutores privilegiados as instituições públicas, mas também as entidades privadas, cuja vocação, trabalho e credibilidade justifiquem o nosso apoio e colaboração.

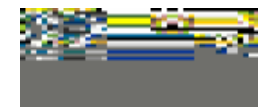
Acredito que unindo forças e capacidade de trabalho, conseguiremos tornar Barcelos num concelho cada vez mais solidário e sempre inclusivo.

Vamos todos trabalhar nesse sentido!

O Presidente da Câmara

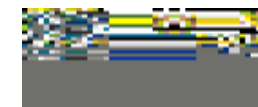


(Fernando Reis, Dr.)



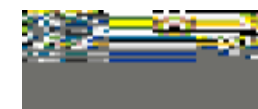
ÍNDICE

Nota introdutória	Pg. 2
Índice	Pg. 3
Síntese do Diagnóstico Social do concelho de Barcelos	Pg. 6
Apresentação/ contextualização do Diagnóstico Social do concelho de Barcelos	Pg. 11
I Áreas Problemáticas – Educação, Formação e Emprego	Pg. 15
Contextualização das áreas problemáticas Educação, Formação e Emprego	Pg. 16
Quadro Problemas sociais/ Problemas prioritários/ Impactos desejáveis/ Indicadores de avaliação/ Indicadores de estatística	Pg. 23
Necessidades sociais/ Necessidades prioritárias	Pg. 24
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Oportunidade de escolarização adequadas às necessidades</i>	Pg. 25
Recursos	Pg. 26
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção	Pg. 27
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Equipas técnicas multidisciplinares nas escolas</i>	Pg. 28
Recursos	Pg. 29
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção	Pg. 30
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Respostas ao nível da ocupação de tempos livres dos 9-16 anos</i>	Pg. 31
Recursos	Pg. 33
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção	Pg. 34
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Programas de reconversão profissional</i>	Pg. 35
Recursos	Pg. 36
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção	Pg. 37
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Intervenção familiar integrada</i>	Pg. 38
Recursos	Pg. 39
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção	Pg. 40
Fundamentação das necessidades prioritárias	Pg. 41
II Área Problemática – Dependências	Pg. 54
Contextualização da área problemática Dependências	Pg. 55
Quadro Problemas sociais/ Problemas prioritários/ Impactos desejáveis/ Indicadores de avaliação/ Indicadores de estatística	Pg. 57
Necessidades sociais/ Necessidades prioritárias	Pg. 58



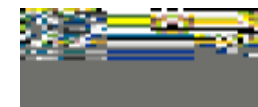
Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Falta de intervenção nas competências sociais e profissionais</i>	Pg. 59
Recursos	Pg. 60
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção	Pg. 61
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Falta de apoio institucional</i>	Pg. 62
Recursos	Pg. 63
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 64
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Falta de estruturas de acompanhamento após desintoxicação</i>	Pg. 65
Recursos	Pg. 66
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 67
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Falta de estruturas locais ao nível do tratamento das toxicodependências</i>	Pg. 68
Recursos	Pg. 69
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 70
Fundamentação das necessidades prioritárias	Pg. 71
III Área Problemática – Promoção da vida saudável	Pg. 73
Contextualização da área problemática Promoção da Vida Saudável	Pg. 74
Quadro Problemas sociais/ Problemas prioritários/ Impactos desejáveis/ Indicadores de avaliação/ Indicadores de estatística	Pg. 77
Necessidades sociais/ Necessidades prioritárias	Pg. 78
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Formação Parental</i>	Pg. 79
Recursos	Pg. 80
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 81
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Exercício físico em todas as idades</i>	Pg. 82
Recursos	Pg. 83
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 88
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Recuperação e reabilitação das habitações degradadas e sem infra-estruturas básicas</i>	Pg. 89
Recursos	Pg. 90
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 91
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Insuficiente rede de abastecimento de água e saneamento</i>	Pg. 92
Recursos	Pg. 93
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 94



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Fundamentação das necessidades prioritárias da Promoção da Vida Saudável	Pg. 95
IV Área Problemática – Cuidados Continuados	Pg. 101
Contextualização da área problemática Promoção da Vida Saudável	Pg. 102
Quadro Problemas sociais/ Problemas prioritários/ Impactos desejáveis/ Indicadores de avaliação/ Indicadores de estatística	Pg. 104
Necessidades sociais/ Necessidades prioritárias	Pg. 105
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Equipas de Apoio Domiciliário Integrado</i>	Pg. 106
Recursos	Pg. 107
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 108
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Planificação do Apoio Domiciliário</i>	Pg. 109
Recursos	Pg. 110
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 112
Swot – Análise da Necessidade prioritária: <i>Qualificação técnica para a intervenção nos Cuidados continuados</i>	Pg. 113
Recursos	Pg. 114
Prioridades de intervenção/ Tipologia de intervenção possível	Pg. 116
Fundamentação das necessidades prioritárias	Pg. 117
Anexos	Pg. 121
Metodologia MAPA	Pg. 122
Técnica de análise	Pg. 125
Fontes	Pg. 126
Abreviaturas	Pg. 127



SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

O concelho de Barcelos apresenta um quadro complexo de problemáticas prioritizadas e identificadas com os parceiros da rede social e o apoio técnico do núcleo executivo e equipa técnica de suporte.

A análise realizada no Diagnóstico procurou identificar as opções estratégicas de intervenção, as grandes áreas de impacto/mudança social a produzir e os meios e recursos disponíveis ou a mobilizar de modo a que se possam definir tipologias de intervenção para o Plano de Desenvolvimento Social que se prepara.

De acordo com a informação recolhida no Pré-diagnóstico Social e com a vivência directa da intervenção por parte das instituições representadas foram definidas áreas de análise, as problemáticas-chave do concelho, onde se aprofundou a dimensão dos problemas, necessidades e respostas sociais de modo a focalizar a mudança desejável e a construir perspectivas de intervenção.

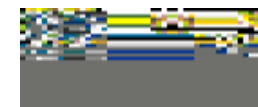
As grandes áreas problemáticas consideradas críticas para o desenvolvimento social do concelho de Barcelos foram:

I. Educação, Formação e Emprego

II. Dependências

III. Promoção da Vida Saudável

IV. Cuidados Continuados



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

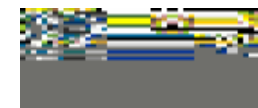
As questões da empregabilidade sobretudo na transição da vida escolar para a vida activa foram consideradas de especial relevância para o futuro do concelho, dado que Barcelos apresenta (tal como a maioria do país) uma faixa muito significativa de jovens, que não fazem um percurso escolar de qualidade, quer porque abandonem precocemente a escola, quer porque tendo concluído a idade ou a escolaridade obrigatória não estão dotados de ferramentas e competências para a inserção no mercado de trabalho ou para a inserção social.

Estes jovens, futura população activa do concelho de Barcelos perpetuará se não houver intervenção intencionalizada e significativa em termos de recursos e vontades institucionais, o ciclo de trabalho desqualificado e precário com reflexos na estruturação familiar, consumos e estilos de vida não saudáveis e crianças de risco.

O impacto previsto desejável será por um lado, reenquadrar em termos formativos os jovens, que já estão em situação de “desinvestimento escolar”, orientando-os vocacionalmente e profissionalmente, mobilizando recursos complementares à escola e por outro lado, disponibilizar nas escolas, de acordo com as possibilidades que a própria escola dispõe, de alternativas de aprendizagens escolares, com currículos diferenciados e orientados para dimensões profissionalizantes e adequadas à inserção sócio profissional.

Esta intervenção implica dispositivos de suporte social nas escolas para responder e integrar as famílias neste processo, que deve ser uma integração com respostas formativas e de apoio social ao nível dos tempos livres e estilos de vida.

A outra questão crítica ainda na problemática da empregabilidade e que tem uma premência total é a intervenção com os desempregados recentes, decorrentes da crise e falência em massa da indústria têxtil entre outras. Estes desempregados têm forte potencial e empregabilidade ao nível das competências laborais e sociais, podem assim, ser apoiados num programa de crise e emergência para a reorientação e reconversão profissional.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

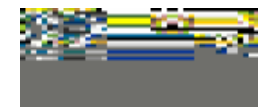
O esforço de reinserção social e laboral desta massa de desempregados implica uma intervenção estratégica mais ampla ao nível da reconversão do tecido empresarial, que deve mobilizar o tecido empresarial, as autarquias, os vários centros de competência e de decisão local e regional.

O impacto desejável previsto no Diagnóstico Social para esta problemática é que se definam novas áreas de investimento e reconversão empresarial, atraindo empresas em sectores de inovação tecnológica, com novas necessidades de mão-de-obra, estimuladores e promotores de oportunidades para os jovens e para os desempregados, que realizem o processo de reconversão de competências.

Este impacto de dinamização, modernização e diversificação do tecido empresarial poderá ser obtido se no concelho se introduzir uma dinâmica de consensos locais e planeamento integrado entre a formação profissional com as instituições da área social, da regulamentação e atracção de investimentos suportados tecnicamente por parcerias fortes a desenvolver com as universidades e instituições de ensino locais ou regionais.

A problemática das *Dependências*, com especial relevo para a questão do alcoolismo, foi considerada prioritária e tal como identificado no Pré- diagnóstico Social, absolutamente estruturante para a inserção social dos grupos de risco e vulneráveis, pelo papel que o alcoolismo desempenha nestas famílias e indivíduos como problema causal e determinante de um conjunto de outros problemas, ao nível do emprego, funcionalidade familiar (existe uma forte correlação entre violência doméstica, abusos e maus-tratos e negligência para com as crianças) e problemas associados a vários níveis.

Deste modo, foram consideradas mudanças desejáveis, a criação de suportes de encaminhamento, acompanhamento e tratamento para os alcoólicos do concelho, com a constituição de redes efectivas de recursos para a inserção social e profissional destes doentes.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

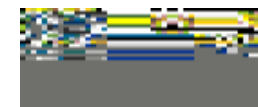
O não reconhecimento e aceitação social do alcoolismo como patologia grave faz com que tenham que ser encontrados mecanismos de motivação para o tratamento e aceitação da doença. A intervenção na família também é necessária, para que esta funcione como suporte de inserção e tratamento.

Na sequência da problemática das dependências, mas numa perspectiva preventiva e de promoção da saúde surge a problemática da *Promoção da Vida Saudável*. Esta área de análise foi considerada uma área de desenvolvimento social por excelência, dado que é pró-activa e socialmente integradora da comunidade no seu todo por induzir e promover práticas de vida, que podem reduzir e minimizar futuras patologias sociais, mas sobretudo por alargar os horizontes das vivências sociais e ajudar na construção de projectos de vida mais saudáveis e gratificantes, com especial incidências para os grupos de risco potencial: jovens e crianças, idosos, famílias com carências económicas e outras que são os principais beneficiários da intervenção nesta problemática.

Foram considerados como impactos/ mudanças desejáveis uma maior consciência e hábitos de alimentação saudável com enfoque especial para os alunos das escolas, a vivência saudável dos tempos livres com intervenções ao nível da oferta de actividades de ocupação desses tempos livres e da requalificação de muitos equipamentos desportivos e outras estruturas existentes no concelho com o necessário aumento das acessibilidades; rodoviárias, físicas e sociais.

As intervenções ao nível da reabilitação habitacional com a eliminação de pontos críticos no concelho; ao nível das habitações degradadas e sem infra-estruturas básicas. A educação parental foi, também, considerada prioridade de intervenção no Diagnóstico Social.

De modo global, foram equacionadas mudanças ao nível da saúde e estilos de vida de modo sustentar um desenvolvimento social viável e equilibrado no concelho de Barcelos.

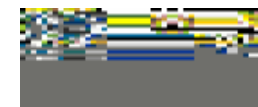


Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Na problemática dos Cuidados Continuados foi outra das áreas consideradas críticas quer porque o concelho detêm instituições com forte “*know how*” e pioneirismo nesta temática, quer por ser um dos problemas emergentes na nossa sociedade e afectar de modo drástico muitas famílias com as sequelas e dificuldades de adaptação, que muitas destas patologias acarretam.

Assim, foram perspectivadas como desejáveis, as mudanças ao nível do suporte familiar enquanto prestadores de cuidados e ambiente de vida dos doentes e dependentes, no apoio domiciliário efectivo com forte implicação da saúde em articulação com as IPSS’S e, de um modo global, maior capacitação e articulação de todas as instituições parceiras com intervenção nesta problemática

O Diagnóstico Social do concelho de Barcelos definiu um conjunto de possibilidades de intervenção direccionando esforços e recursos para as prioridades definidas com o objectivo de preparar o terreno para a mobilização dos parceiros sociais do concelho para um plano de intervenção concertado e assente num planeamento integrado e em rede sem o qual não é possível produzir mudanças sociais. Resta aos parceiros e actores sociais do concelho integrarem esforços no Plano de Desenvolvimento Social para a produção das respostas estratégicas para o concelho.



APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE BARCELOS

Considerado como modelo dinâmico o Diagnóstico Social é um processo contínuo baseado na adopção de uma metodologia de investigação-acção. Deve existir no desenvolvimento deste processo uma correlação entre a reflexão dos problemas e das suas possíveis soluções, isto é, a projecção da intervenção (acção).

Deste modo, o caminho a percorrer não é estático ou rígido, é sim flexível, participado e estratégico. Entende-se portanto, que a construção do Diagnóstico contemple sobretudo, a participação dos parceiros e das populações envolvidas.

Nesta perspectiva, entende-se por um lado, que a resolução dos problemas não pode ser imediata, mas deve ser planeada e sustentada a tal ponto que possa realizar uma transformação na situação desencadeada pelos problemas/ necessidades.

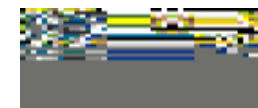
Por vezes, constitui apenas uma situação concreta segundo as perspectivas da população envolvida, que não é a ideal.

O presente documento serve essencialmente para descrever a realidade social do concelho de Barcelos, compreende-la, analisando e interpretando os problemas sociais e os prioritários, que são dificuldades a resolver.

Decorrente desta situação, pressupõe-se as necessidades sociais e as prioritárias, isto é, aquelas situações decorrentes dos problemas, que se traduzem na urgência de situações às quais há mais facilmente oportunidades de respostas/ soluções.

Realizadas as análises a cada necessidade prioritária considerando as suas forças, oportunidades e ameaças; identificou-se os recursos existentes e meios potenciais para actuar. Assim, determinou-se também, as prioridades de intervenção e a tipologia de intervenção estratégica.

Como se observa através do organograma adiante, o Diagnóstico Social é um instrumento onde se traça os objectivos, que levam à concepção e desenvolvimento das estratégias de intervenção do desenvolvimento social concelhio, que se corporiza no Plano de Desenvolvimento e operacionaliza através de Planos de Acção anuais.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Outra das etapas na realização deste documento será a definição do processo de Avaliação, que mais não é do que um instrumento que completa e reformula o Diagnóstico Social inicial.

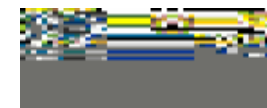
É também, um instrumento que para além de aprofundar o Diagnóstico Social permite orientar com maior eficácia a intervenção, possibilita refazer e adaptar-se às modificações que ao longo da intervenção surgirão.

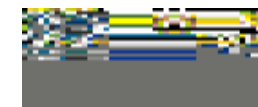
A criação do Sistema de Informação local é, conforme se verifica no organigrama, outro dos instrumentos que sustenta o Diagnóstico Social e o torna estruturante, dado que o deve percorrer nas etapas seguintes.

É, portanto, um instrumento de informação e comunicação partilhado, que deve ser concebido com base numa sistematização de dados, que constam no Pré-diagnóstico Social e nos indicadores do Diagnóstico Social. Deve ser concebido de forma a poder ser facilmente actualizado e a responder aos objectivos dos parceiros da Rede Social.

O presente Diagnóstico Social está estruturado tendo por base/ fonte o Pré-Diagnóstico Social, assim como, os trabalhos realizados com os parceiros. Consta na parte introdutória, a nota do Presidente do Conselho Local de Acção Social de Barcelos; a síntese e a apresentação do Diagnóstico Social. De seguida, estrutura-se por 4 grandes áreas problemáticas, onde se contextualiza os problemas por área e onde se descreve através dos quadros síntese os problemas sociais/ problemas prioritários/ Impactos desejáveis/ Indicadores de avaliação e as necessidades sociais/ necessidades prioritárias.

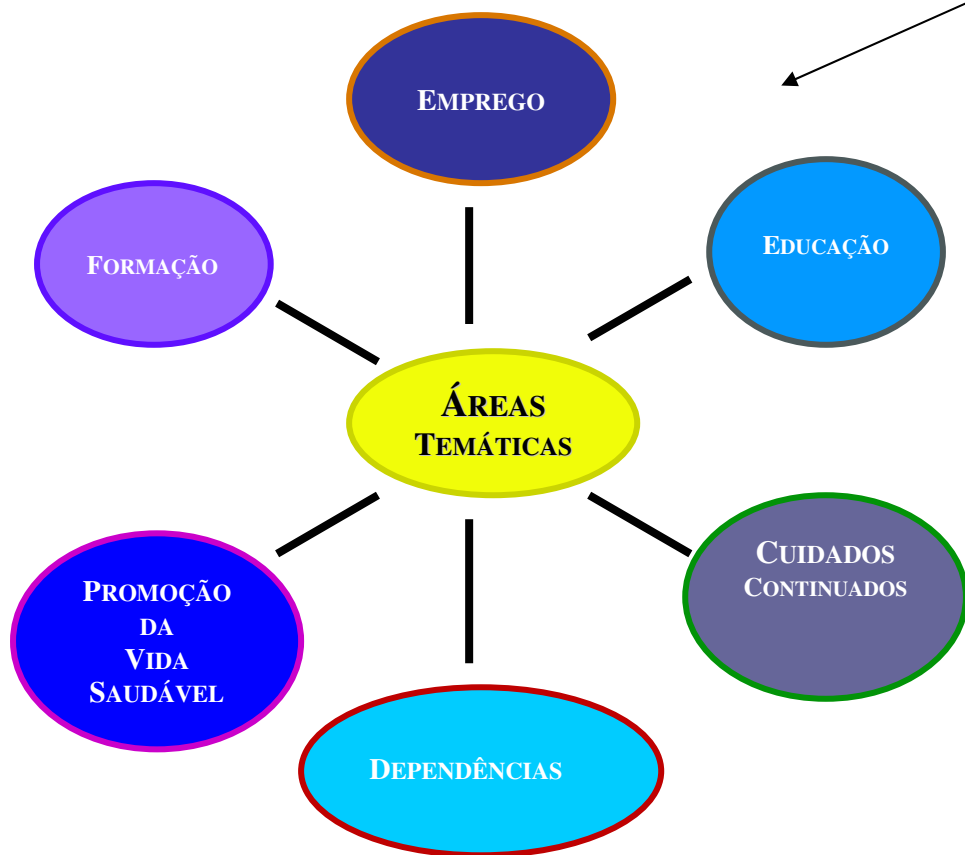
Em cada área problemática foi realizada uma análise SWOT para cada necessidade prioritária, que é seguida da respectiva listagem dos recursos locais existentes/ disponíveis e das respectivas prioridades de intervenção. No final de cada área problemática é apresentado uma fundamentação estatística das necessidades sociais.



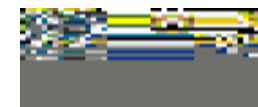


Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

O Diagnóstico Social, sendo a análise à realidade social do concelho, baseia-se na interpretação dos problemas sociais. Esta interpretação permite a caracterização da situação actual do concelho, ao nível da identificação por áreas temáticas, dos problemas prioritários assim como as necessidades sociais e prioritárias destes.



O Núcleo Executivo operacionalizou a criação de grupos temáticos, segundo as Áreas Temáticas, que anteriormente sustentaram a estruturação do Pré-Diagnóstico Social. O Diagnóstico Social foi numa 1ª fase construído por Workshop's participativos, que permitiram a identificação dos *problemas sociais* e *prioritários* e as *necessidades* associadas; inventariar os *recursos* e definir *prioridades de intervenção*.



I. ÁREAS PROBLEMÁTICAS

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO



CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS PROBLEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

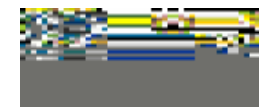
O concelho de Barcelos, como se pode constatar através da análise ao Pré-Diagnóstico Social, apresenta um razoável nível de analfabetismo (7,6%), inferior à média nacional (9%) e no Norte.

A cobertura da rede escolar é boa, sendo necessário algumas intervenções nas infra-estruturas mais degradadas e aposta em infra-estruturas ao nível da Educação Pré-escolar, isto é, Jardins-de-infância públicos dada a baixa cobertura. Os Jardins-de-infância e creches das IPSS's também têm um número baixo de respostas, sendo de aproximadamente 866 respostas para os Jardins e 703 para as creches.

O panorama é preocupante ao nível das baixas habilitações literárias, quer relativamente à população desempregada, quer à activa. De salientar também, os níveis de insucesso escolar, que é acompanhado pelo crescente abandono escolar prematuro e saída precoce.

Este problema merece profunda atenção na intervenção da Rede Social, por ser um factor para e de desenvolvimento social do concelho.

A reduzida oferta formativa foi apontada pelos parceiros da Rede Social como um dos problemas sociais, que sustenta muitas vezes o percurso da desistência escolar prolongada no tempo (até aos 16 anos no caso dos jovens menores e até aos 18 anos no caso daqueles que concluíram o 9º anos de escolaridade e pretendem uma modalidade de formação profissional, mas só podem integrar com essa idade).



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Neste contexto, os jovens menores de 16 anos, entram em grande parte das vezes, no mercado de trabalho, ilegalmente e com insuficientes de formação escolar e qualificação profissional.

Paralelamente à não integração destes jovens menores de 16 anos verifica-se na realidade, a integração de jovens advindos de estratos sócio-económicos baixos.

É deste modo, que os cursos de Educação-Formação são na realidade concelhia de Barcelos, um importante meio de aquisição de níveis mais elevados de qualificação profissional e formação assim como de competências.

Não pretendendo prosseguir estudos no âmbito da regular educação e formação existente, podem aceder a respostas formativas mais consentâneas com seus interesses e expectativas, dando-lhes equivalência ao 3º ciclo do Ensino Básico.

A falta de hábitos escolares e a deficiente/ inexistência de equipas de orientação vocacional nas escolas desencadeiam processos de desmotivação nos jovens, agravados muitas vezes por contextos sócio-familiares em que vivem.

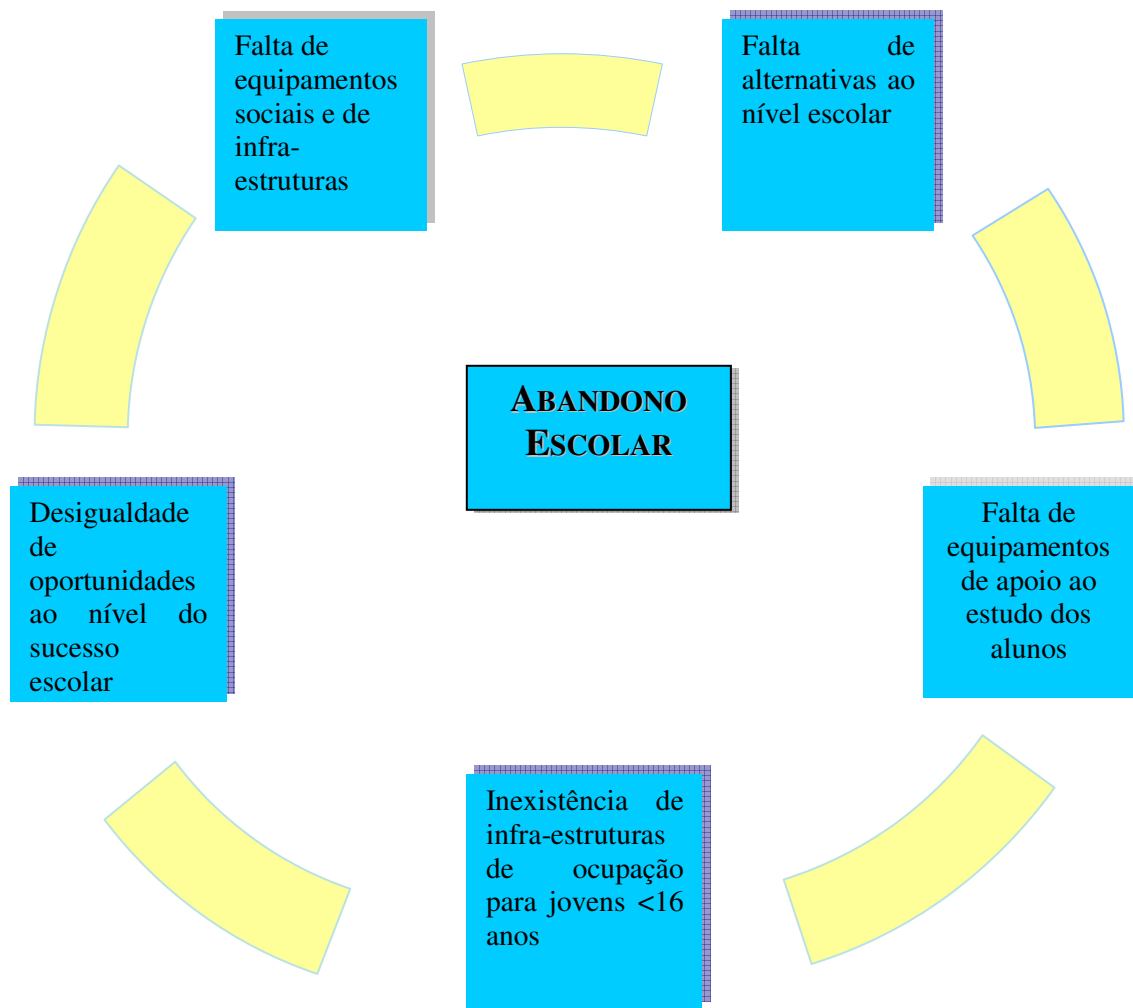
Assim, sem retaguardas de apoio familiar e escolar para o estudo os jovens rumam para o absentismo e conseqüente desistência escolar.

Deste modo, a promoção de equipas multidisciplinares de técnicos nas escolas que intervenham articuladamente com os alunos desenvolverá condições e oportunidades para a orientação vocacional e educativa dos alunos. Desencadeará também, o apoio e acompanhamento ao nível do estudo e psico-social.

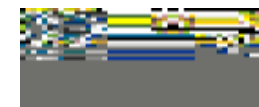
As respostas ao nível da ocupação de tempos livres deverá ser uma aposta importante como meta para a prevenção de comportamentos desviantes e de motivação para o estudo.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos



Não sendo um problema social isolado na realidade de Barcelos relacionam-se com este, outras problemáticas que poderão ser reproduzidas e analisadas posteriormente, pelo grupo temático.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Ao nível da **Formação** o concelho possui um conjunto de entidades locais com respostas formativas, que são alternativas ao panorama do abandono escolar; à desintegração dos jovens com 12º ano; à necessidade de formação contínua para activos; à necessidade de formação profissional para indivíduos desempregados com baixas habilitações e para desempregados com habilitações superiores.

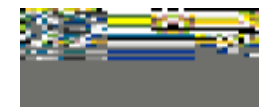
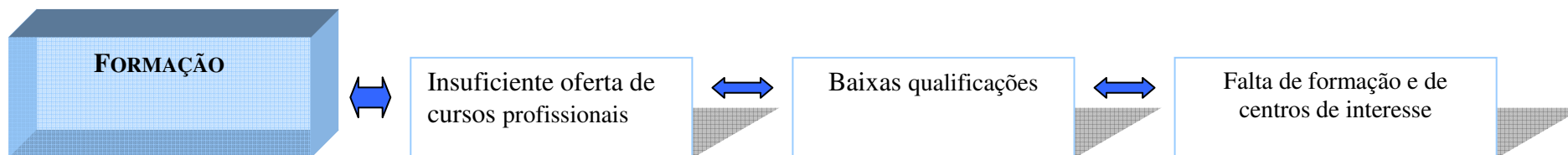
Para além destas alternativas servem ainda, para o combate ao analfabetismo e promoção da ocupação formativa dos tempos livres.

Barcelos é um concelho com um importante potencial de adaptação, que consiste na riqueza e dinâmica da oferta formativa, que se for bem articulada curso/ mercado de trabalho pode ser muito mais qualificada.

Contudo, surgem pelas crises de falências recentes ao nível do tecido empresarial/ industrial um aumento do desemprego, quer no distrito de Braga, quer em Barcelos, proveniente do sector têxtil.

Estas situações são problemáticas quando se constata também, que a maior parte das apostas de oferta de formação profissional são na área da indústria têxtil; do comércio; electricidade; electromecânica; logística; informática; desenho gráfico e industrial deixando assim, fora do mercado os recursos humanos em formação

É urgente apostar no desenvolvimento das qualificações dos jovens em áreas para as quais o mercado necessita de mais qualificação e dos desempregados com baixas qualificações, assim como apostar na inovação, na reconversão profissional e na consonância das ofertas formativas e o mercado de trabalho.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

No concelho de Barcelos a população encontra-se empregada maioritariamente no Sector Secundário com 53% com aproximadamente, 37 594 indivíduos (em 2002). O Sector Terciário ocupa cerca de 43% da população empregada.

Denota-se uma prevalência do sexo masculino com 54% da população que se encontra em situação de actividade profissional ao invés do sexo feminino.

Existe uma forte dinâmica no tecido empresarial do concelho com predominância do sector secundário na área de transformação, construção entre outras.

O concelho atravessa um processo de reconversão acelerada do seu tecido económico onde emerge o sector terciário e a fixação de empresas de base tecnológica e com maior dimensão ao mesmo tempo, que se verifica um crescimento do número de falências e da cessação das actividades, nomeadamente no sector têxtil.

Estas novas tendências e mutações na dinâmica económica implicam a existência de parcerias activas entre este sector e a área social para se minimizarem custos de reconversão, aumentar a adaptabilidade com projectos e medidas específicas, com intervenção directa ao nível da qualificação do trabalho e da modernização das empresas. Este esforço comum é determinante para a competitividade do concelho e um desenvolvimento social sustentado.

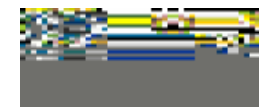
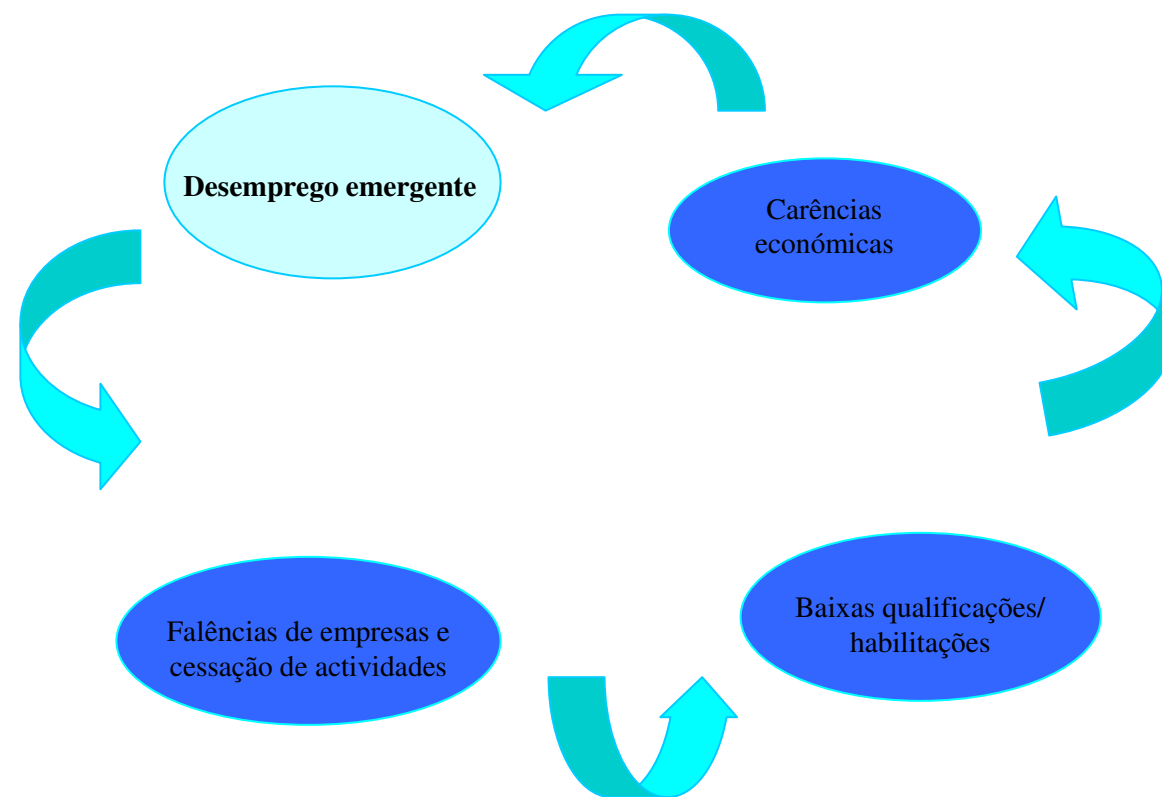


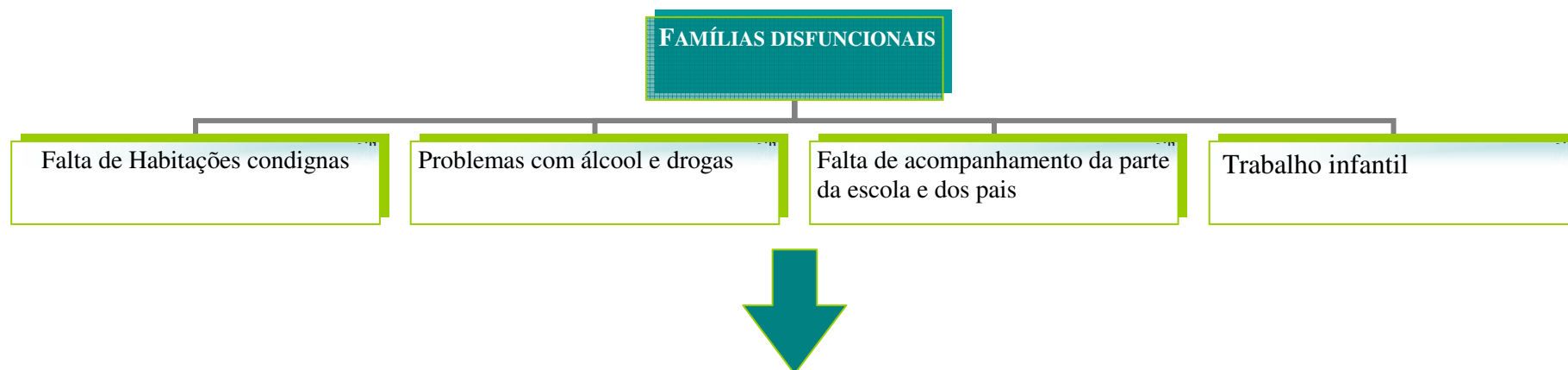
Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

A dinâmica empresarial do concelho explica o baixo nível de desemprego, que está a aumentar de acordo com a conjuntura generalizada de crise económica, sobretudo crítica na Região Norte e na tipologia industrial de concelhos como o de Barcelos.

De notar a dificuldade crescente de inserção no emprego (ver procura do 1º emprego e prolongado). O perfil do desempregado é também paralelo ao dos concelhos da Região: baixa literacia e escolaridade, baixa qualificação profissional com prevalência do desemprego feminino desqualificado.

O concelho tem um importante potencial de adaptação que consiste em recursos ao nível da indústria extractiva (granito); comércio a retalho; turismo; agricultura e vinicultura,





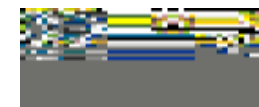
As problemáticas sociais mais críticas: velhice sem rendimentos, monoparentalidade, famílias em ruptura, invalidez e outras têm uma boa resposta organizada ao nível das prestações e medidas de apoio, sendo no entanto, muito frequentes.

O perfil dos utentes dos apoios sociais coincide com o perfil de pobreza geracional atrás descrito, mas também com novos casos de situação crítica por desemprego súbito ou outra crise familiar, quase sempre enraizada em problemas ligados ao álcool.

A problemática das crianças em risco é grave no concelho como se pode verificar, onde as intervenções são maioritariamente provocadas por problemas de negligência e maus-tratos, o que define um perfil de enorme gravidade. Esta situação deve mobilizar as instituições e a comunidade na sua globalidade, pois estamos perante uma situação crítica no concelho.



PROBLEMAS SOCIAIS	PROBLEMAS PRIORITÁRIOS	IMPACTOS DESEJÁVEIS	INDICADORES DE IMPACTO (DE AVALIAÇÃO)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Abandono escolar prematuro ▪ Falta de equipamentos sociais e de infra-estruturas ▪ Falta de alternativas ao nível escolar ▪ Falta de equipamentos de apoio ao estudo dos alunos ▪ Inexistência de infra-estruturas de ocupação para jovens <16 anos ▪ Desigualdade de oportunidades ao nível do sucesso escolar 	Abandono escolar prematuro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Jovens com competências de inserção ▶ Jovens com oportunidades de escolarização adequadas às suas necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de abandono escolar ▪ Taxa de inserção de jovens em abandono escolar ▪ % de jovens em risco de abandono escolar com respostas educativas adequadas às necessidades
<ul style="list-style-type: none"> ■ Formação e qualificação baixas ▪ Falta de formação diferente e centros de interesse ▪ Insuficiente oferta de cursos técnico-profissionais 			
<ul style="list-style-type: none"> ■ Desemprego emergente ▪ Falências de empresas e cessação de empresas/ actividades ▪ Carências económicas 	Desemprego emergente	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desempregados com projectos de reinserção ▶ Concelho com uma proposta de emprego 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ % de desempregados com projectos definidos ▪ Nº de reconversões profissionais ▪ Oportunidades de inserção criadas
<ul style="list-style-type: none"> ■ Famílias disfuncionais ▪ Falta de habitação condigna ▪ Problemas com álcool e drogas ▪ Falta de acompanhamento da parte da escola e dos pais ▪ Trabalho infantil 	Famílias disfuncionais	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Famílias com suporte para exercício de competências parentais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de famílias integradas em/ com intervenção familiar ▪ Nº de famílias corresponsabilizadas com a escola no plano educativo



NECESSIDADES SOCIAIS	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS
Cobertura de equipamentos para jovens e crianças	
Formação técnica nas escolas	
Orientação vocacional e educativa nas escolas	Oportunidades de escolarização adequadas às necessidades
Equipas técnicas multidisciplinares de apoio nas escolas	Equipas técnicas multidisciplinares nas escolas
Respostas ao nível da ocupação de tempos livres dos 9-16 anos	Respostas ao nível da ocupação de tempos livres dos 9-16 anos
Formação e qualificação	Programas de reconversão profissional
Rede de transportes	
Famílias disfuncionais	Intervenção familiar integrada



ANÁLISE S.W.O.T.

Necessidade prioritária: *Oportunidades de escolarização adequadas às necessidades*

FORÇAS

Autarquia – Conselho Municipal da educação
DREN - Agrupamentos de escolas
IEFP; ACIB, CITEC, ETG, Casa Escola Agrícola Vale do Neiva;
AIMinho
Coordenação concelhia do Ensino Recorrente/ Extra-escolar
Programa de Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil
Equipa Apoios Educativos
KERIGMA: CRVCC

FRAQUEZAS

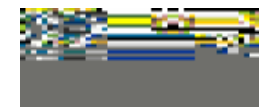
Oportunidades de escolarização adequadas às necessidades

OPORTUNIDADES

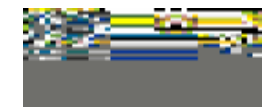
Cursos de Educação – Formação nos Agrupamentos de escolas

AMEAÇAS

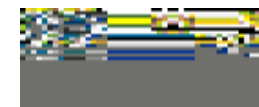
Crescente abandono escolar prematuro
Falta de alternativas de formação diversificadas
Falta de orientação vocacional



	RECURSOS
Instituições	Autarquia - Conselho Municipal de Educação Centro Distrital de Segurança Social de Braga - Barcelos Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Barcelos Agrupamento de Escolas de Gonçalo Nunes Agrupamento de Escolas de Gonçalo Pereira Agrupamento de Escolas de Manhente Agrupamento de Escolas de Vila Cova Agrupamento de Escolas Braga Oeste Agrupamento de Escolas Monte Lousado Agrupamento de Escolas Fragoso Agrupamento de Escolas Abel Varzim Agrupamento de Escolas Vale do Tamel Agrupamento de Escolas Cávado Sul Agrupamento de Escolas Vale D’Este Agrupamento de Escolas Horizontes do Este Escola Secundária Alcvides de Faria Escola Secundária de Barcelos La Salle Didálvi Escola de Tecnologia e Gestão Coordenação concelhia do Ensino Extra-escolar
Entidades com Formação	ACIB CITEX KERIGMA
	IEFP - Centro de Emprego de Barcelos
IPSS’s	APACI – Centro Ensino Especial
Programas/ Projectos/ Planos	PETI



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Adopção de Cursos de Educação-Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação dos indicadores de insucesso, absentismo e abandono escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Conhecimento aprofundado das causas do abandono escolar
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilização dos Conselhos executivos para a adoção de Cursos de Educação-Formação nas escolas; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Adopção de Cursos de Educação-Formação
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação entre escolas e formação profissional para a integração de alunos em risco e/ abandono escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Maior acompanhamento e orientação dos alunos em situação de abandono escolar
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aposta na diversificação da oferta formativa para a obtenção de certificação escolar e qualificação profissional; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquisição da escolaridade obrigatória e de qualificação profissional



ANÁLISE S.W.O.T.

Necessidade prioritária: *Equipas técnicas multidisciplinares nas escolas*

FORÇAS

Agrupamentos de escolas
Protocolos com a Segurança Social
Protocolos de animadores entre o IEFP e a DREN
Protocolos para estágios profissionais entre o IEFP e a Agrupamentos de Escolas
Programa Ocupacional para profissionais desempregados/ Programa Ocupacional para Carentiados (IEFP)
IRS
PETI

FRAQUEZAS

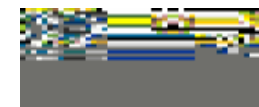
Equipas técnicas multidisciplinares nas escolas

OPORTUNIDADES

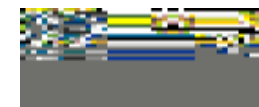
Progride 2
Acordos atípicos com Segurança Social para intervenção comunitária nas escolas
Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes – Gabinete de apoio ao aluno
Universidade do Minho
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

AMEAÇAS

Rigidez administrativa nas escolas
Falta de técnicos de acompanhamento de alunos
Falta de autonomia dos agrupamentos de escolas
Falta de cultura de parceria entre as escolas e outras instituições para a resolução de casos problemáticos detectados entre os alunos



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Centro Distrital de Segurança Social de Braga - Barcelos Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Barcelos Instituto de Reinserção Social Centro de Emprego de Barcelos Agrupamento de Escolas de Gonçalo Nunes Agrupamento de Escolas de Gonçalo Pereira Agrupamento de Escolas de Manhente Agrupamento de Escolas de Vila Cova Agrupamento de Escolas Braga Oeste Agrupamento de Escolas Monte Lousado Agrupamento de Escolas Fragoso Agrupamento de Escolas Abel Varzim Agrupamento de Escolas Vale do Tamel Agrupamento de Escolas Cávado Sul Agrupamento de Escolas Vale D'Este Agrupamento de Escolas Horizontes do Este Escolas Secundária de Barcelos Escola Secundária Alcaides de Faria Didálvi La Salle
Programas/ Projectos/ Planos	Programa Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil Programa Escola Segura Programa Saúde Escolar



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Equipas técnicas multidisciplinares nas escolas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de protocolos com Associações de Pais para a contratação de técnicos para as escolas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar oportunidades de alargar o apoio aos alunos nas escolas, que não possuem psicólogos ou outros técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Protocolos com o IEFP e os agrupamentos de escolas para a contratação de estagiários profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Canalizar a possibilidade de contratar técnicos superiores, que estão desempregados, para a criação das equipas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Protocolos com o IEFP e a DREN para a contratação de animadores 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver actividades de animação e ocupação dos tempos livres, mobilizando os recursos nas escolas
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho articulado com os Encarregados de Educação e outras instituições 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a mediação entre a família e a escola
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de parcerias entre instituições locais de forma a melhor acompanhar os alunos a vários níveis (aprendizagem, parental, psicológico, social, económico) 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhar os alunos sinalizados em situação de risco e dificuldades de aprendizagem
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de equipas técnicas com Professores; Psicólogos; entre outros técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoiar articuladamente (pelas equipas) os alunos sinalizados em situação de risco e dificuldades de aprendizagem



ANÁLISE S.W.O.T.

Necessidade prioritária: *Respostas de tempos livres até 16 anos*

FORÇAS

Plano Municipal Prevenção Primária às Toxicodependências
Agrupamentos de escolas/ DREN
IEFP
Equipamentos desportivos
Espaço Internet
IPJ – Férias em movimento
Fórum Jovem
Autarquia/ Juntas de Freguesias

FRAQUEZAS

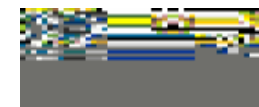
Falta de respostas de tempos livres até 16 anos

OPORTUNIDADES

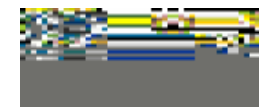
Associações de Pais
Progride nº 2
Ser criança
Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências

AMEAÇAS

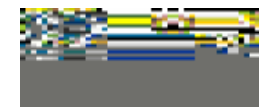
Falta de consciência dos problemas
Falta de consciência do trabalho em rede



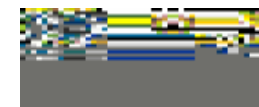
RECURSOS	
Instituições	<p>Autarquia Fórum Jovem Espaço Internet Juntas de Freguesia Centro Distrital de Segurança Social de Braga - Barcelos IEFP - Centro de Emprego de Barcelos Instituto de Reinserção Social Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Barcelos Agrupamento de Escolas de Gonçalo Nunes Agrupamento de Escolas de Gonçalo Pereira Agrupamento de Escolas de Manhente Agrupamento de Escolas de Vila Cova Agrupamento de Escolas Braga Oeste Agrupamento de Escolas Monte Lousado Agrupamento de Escolas Fragoso Agrupamento de Escolas Abel Varzim Agrupamento de Escolas Vale do Tamel Agrupamento de Escolas Cávado Sul Agrupamento de Escolas Vale D'Este Agrupamento de Escolas Horizontes do Este</p>
IPSS's com Valência ATL	<p>Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira Associação Social Cultural Recreativa de Chorente Associação Social Cultural Recreativa de Creixomil Casa de Santa Maria Casa do Povo de Alvito Pedro Casa do Povo de Milhazes</p>



	<p>Casa do Povo de Viatodos Casa do Povo de Vila Seca Centro Bem-Estar Social de Barqueiros Centro Social Cultural Recreativo Abel Varzim Centro Social Cultural e Recreio da Silva Centro Social da Paróquia de Arcozelo Centro Social da Paróquia de Carreira Centro Social de Aguiar Centro Social de Durrães Centro Social e Paroquial de Tregosa Centro Social Paroquial de Fragoso Centro Social Paroquial de Gilmonde Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Aldreu Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Macieira Rates St^a. Casa da Misericórdia de Barcelos - Rainha St^a. Isabel St^a. Casa da Misericórdia de Barcelos – Silveiros Venerável Ordem Terceira de S: Francisco</p>
Programas/ Projectos/ Planos	Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicod dependências



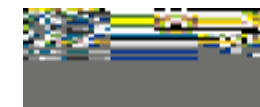
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Programa de animadores/ actividades de tempos livres para jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar as escolas de meios e recursos materiais e humanos para a ocupação de tempos livres; 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Protocolos com o IEFP e os agrupamentos de escolas ▶ Protocolo com a DREN para utilização de espaços e realização de actividades em períodos de férias
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Candidatura para contratação de animadores para as escolas a tempo inteiro e nas férias 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Animadores com projecto integrado de actividades para a ocupação de tempos livres para as diferentes faixas etárias
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de oportunidades de desenvolvimento de actividades de animação e ocupação de tempos livres nas freguesias 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Equipa móvel de animadores sócio-culturais no concelho



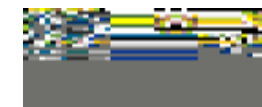
ANÁLISE S.W.O.T.

Necessidade prioritária: *Programas de reconversão profissional*

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Programas de formação do IEFP Empresas locais Escola de Tecnologia e Gestão ACIB – Cursos EFA KERIGMA CITEX Ensino recorrente e Extra-Escolar Mais Barcelos - Centro Empresarial de Barcelos</p>	<p><i>Inexistência de programas de reconversão profissional</i></p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Programa Operacional do Norte Programa PRIME POEFDS INTERREG FAME – Fundo de apoio a micro empresas (investimento municipal/ banco) Associação Nacional de Jovens Empresários Programa IDEIA – Apoio à Investigação e Desenvolvimento Empresarial Aplicado</p>	<p>Ausência de planeamento estratégico territorial Crise económica Dependência do sector têxtil Falta de políticas de reconversão económica Baixas habilitações da população activa</p>



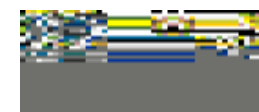
RECURSOS	
Instituições	Autarquia EMEC IEFP – Centro de Emprego de Barcelos DREN - Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-escolar
Entidades com Formação	Associação Comercial e Industrial de Barcelos CITEX Escola Tecnologia e Gestão Escola Secundária Alcaides de Faria Casa Escola Agrícola – Vale do Neiva APACI – Centro Formação Profissional Associação Industrial do Minho Profitecla Kerigma
Programas/ Projectos/ Planos	Programa Inserção Emprego



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Programa de emergência de reconversão profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver actividades e projectos no âmbito da investigação e desenvolvimento tecnológico, envolvendo empresas locais e outras entidades ▪ Parque tecnológico para as empresas inovadoras ▪ Especialização do concelho em nichos específicos – ambiente, energia, produção de qualidade/biológica (...) ▪ Parceria activa com a Universidade do Minho Política local de apoio à iniciativa e ao empreendedor ▪ Universidade do empreendedor ▪ Laboratório de projectos (em parceria com a Universidade do Minho) ▪ Incubadora de ideias e projectos – equipamento de apoio à iniciativa e projectos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acordo territorial para o desenvolvimento do concelho ▶ Incremento da competitividade Apoio às Pequenas e Médias Empresas ▶ Centros locais de Investigação e Desenvolvimento ▶ Fixação e atracção de investimentos geradores de emprego ▶ Desenvolvimento do capital humano do concelho
<p>Centro de orientação, reconversão e iniciativa profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de Projectos de inserção na vida activa ▪ Promover a iniciativa empresarial, desenvolvendo ou constituindo empresas e criando postos de trabalho qualificado ▪ Centro de reconversão profissional ▪ Centro de acompanhamento personalizado aos desempregados ▪ Programas integrados de formação 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoio à inserção profissional de desempregados em articulação/ intervenção de parceiros ▶ Apoio à inserção de jovens qualificados (contrato ou estágio profissional) ▶ Reingresso no mercado de trabalho ▶ Projectos de reinserção na vida activa adaptados às necessidades

ANÁLISE S.W.O.T.

Necessidade prioritária: *Intervenção familiar integrada*



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

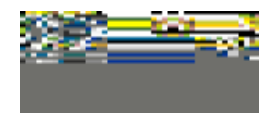
<p>FORÇAS</p> <p>Autarquia CPCJ de Barcelos Centro de Saúde de Barcelos Kerigma - GIO GASC CDSS de Braga – Barcelos: RMG IPSS's com Serviço de Atendimento Integrado e Intervenção Precoce</p>	<p>FRAQUEZAS</p> <p><i>Intervenção familiar integrada</i></p>
<p>OPORTUNIDADES</p> <p>Intervenção adequada em famílias de risco Intervenção Precoce Mediação familiar Formação parental</p>	<p>AMEAÇAS</p> <p>Desemprego PLA's Falta de intervenção precoce nos grupos de risco Negligência familiar</p>

RECURSOS	
Instituições	Autarquia CPCJ de Barcelos

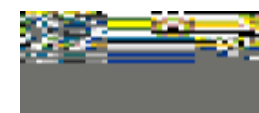


Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

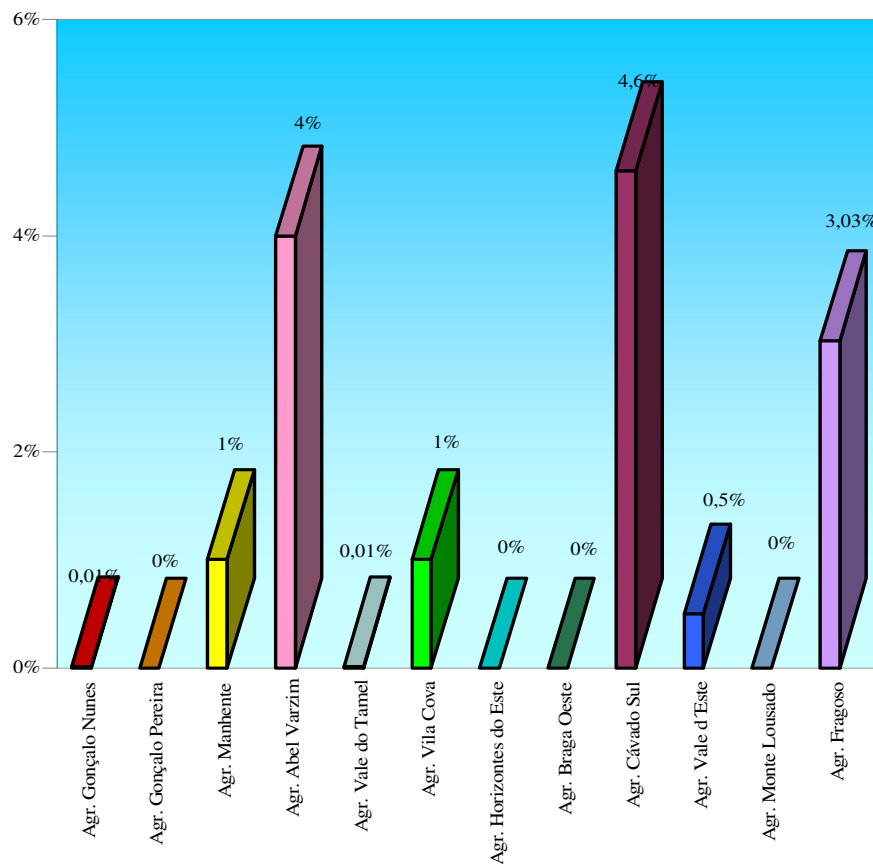
	CDSS de Braga - Barcelos Centro de Saúde de Barcelos Kerigma - GIO
IPSS's – Serviço Atendimento Integrado	Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim Centro Social e Paroquial de Fragoso APAC GASC
IPSS's – Serviço de Intervenção Precoce	APAC APACI
Programas/ Projectos/ Planos	Programa Crescer a Brincar Programa Tesouro das Famílias Projecto Crescer Livre de Álcool



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Intervenção familiar integrada</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver actividades e projectos no âmbito da intervenção familiar ▪ Mediação familiar ▪ Formação Parental ▪ Criação de oportunidades de inserção/ reintegração familiar de crianças ▪ Encaminhar e acompanhar as famílias disfuncionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoio as famílias disfuncionais ▶ Incremento da articulação do trabalho entre as instituições que acompanham as famílias ▶ Promover a mudança de atitudes e práticas familiares ▶ Minimizar a negligência familiar



FUNDAMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

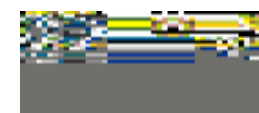


A taxa de abandono escolar nos agrupamentos de escolas Cávado Sul, Abel Varzim e Fragoso é preocupante, quando comparada com os restantes agrupamentos com EB 2,3.

2004	2005	Estabelecimento de Ensino
4	6	Agrupamento de Escolas Cávado Sul
10	1	Agrupamento de Escolas de Manhente
1	2	Agrupamento de Escolas Gonçalo Pereira
	9	Agrupamento de Escolas Vale do Tamel
	4	Agrupamento de Escolas de Fragoso
	15	Agrupamento de Escolas Vale D'Este

Fonte: Levantamento das comunicações de Abandono Escolar ao CDSS -S.L.Barcelos – 2004/2005
(Os restantes Agrupamentos não comunicaram)

Fonte: Levantamento de Dados de Educação dos Agrupamentos de Escolas / 2003-2005

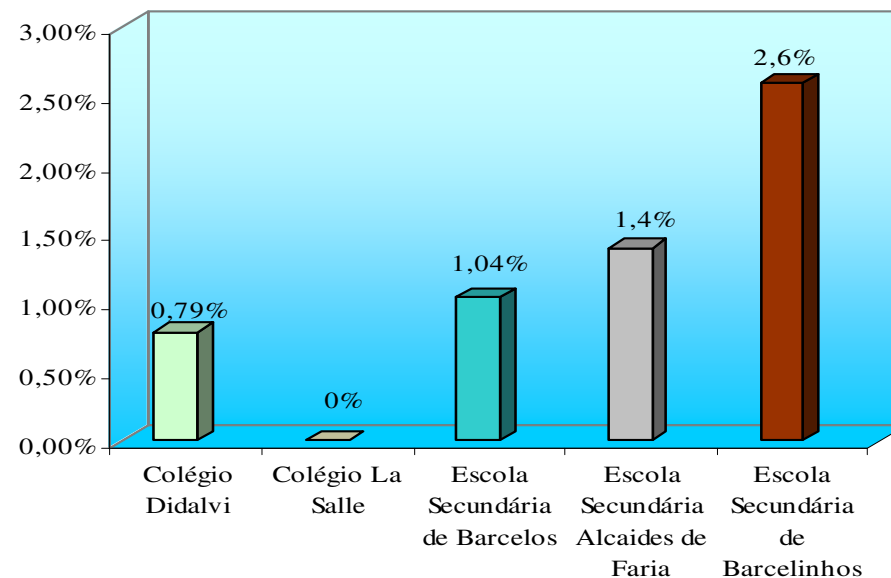


A taxa de abandono escolar na Escola Secundária de Barcelinhos é também preocupante, quando analisada com os restantes estabelecimentos de ensino, dado que nestes é inferior a 1,5%.

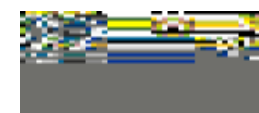
2004	2005	Estabelecimento de Ensino
5	9	Escola Secundária de Barcelinhos
1	2	Escola Secundária Alcaides de Faria

Fonte: Levantamento das comunicações de Abandono Escolar ao CDSS -S.L.Barcelos – 2004/2005
(Os restantes Estabelecimentos não comunicaram)

Taxa de Abandono Escolar por outros Estabelecimentos de Ensino, em 2003/2004



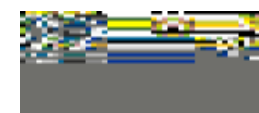
Fonte: Levantamento de Dados de Educação dos Estabelecimentos de Ensino/ 2003-2005



Oferta de Cursos de Educação-Formação, em 2004/2005

Entidades com Formação	Cursos Educação - Formação
Escola Secundária Alcaides de Faria	Empregado/ Assistente Comercial Electricista de Instalações
Kerigma	Costura Carpintaria
Associação Comercial e Industrial de Barcelos	Electricidade de instalações Empregado de mesa Cozinha Electricidade de automóvel Electromecânica de automóvel Logística e armazenagem Apoio Familiar à comunidade Práticas administrativas Práticas técnico comerciais Instalação e Operação de sistemas informáticos Electromecânica de manutenção industrial
IEFP	Reparador de carroçarias Empregado de mesa Operador de informática Operador de maquinas e ferramentas Carpinteiro Técnico adm. 3 informática de apoio à gestão

Fonte: Levantamento de dados nas entidades com Curso de Educação - Formação

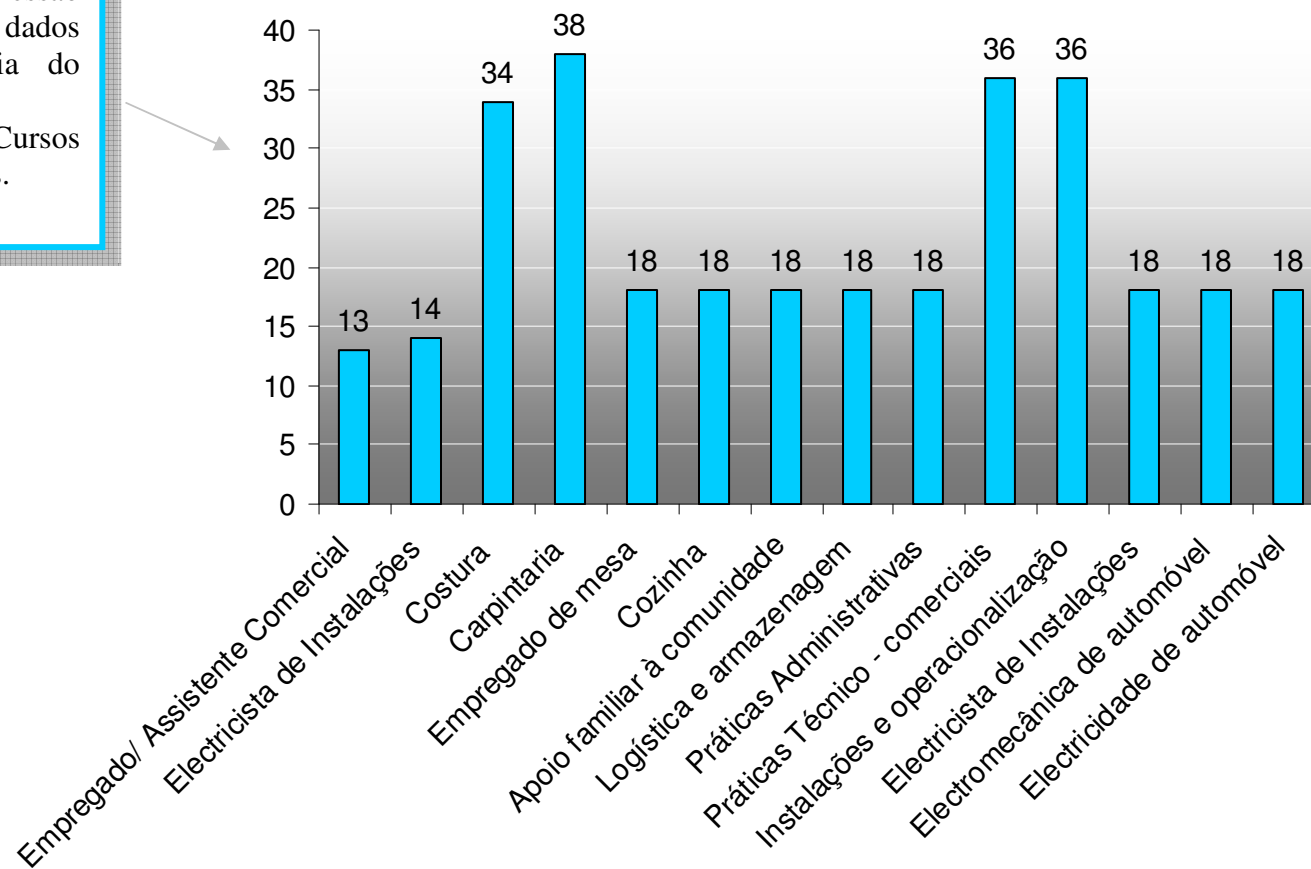


A realidade do abandono escolar tem uma expressão significativa, ainda que não dispunhâmos de dados concelhios para verificar a real incidência do abandono escolar.

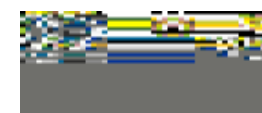
Verifica-se porém, a inserção destes alunos em Cursos de Educação-Formação de diversas modalidades.

Considerando a apresentação de informação do Pré-Diagnóstico Social, podemos constatar que, grande parte das entidades locais de formação apresenta maior oferta de cursos de Formação Profissional. Esta situação sugere, que na área da Formação se aposte mais na diversidade da oferta de Cursos de Educação-Formação de forma a criar maiores oportunidades de qualificação profissional e melhores níveis de habilitações literárias, favorecendo a inserção no mercado de trabalho/ empregabilidade qualificada.

Nº de alunos integrados em Cursos Educação – Formação (9º ano), 2004/ 2005



Fonte: Levantamento de dados das Entidades com Cursos de Educação-Formação

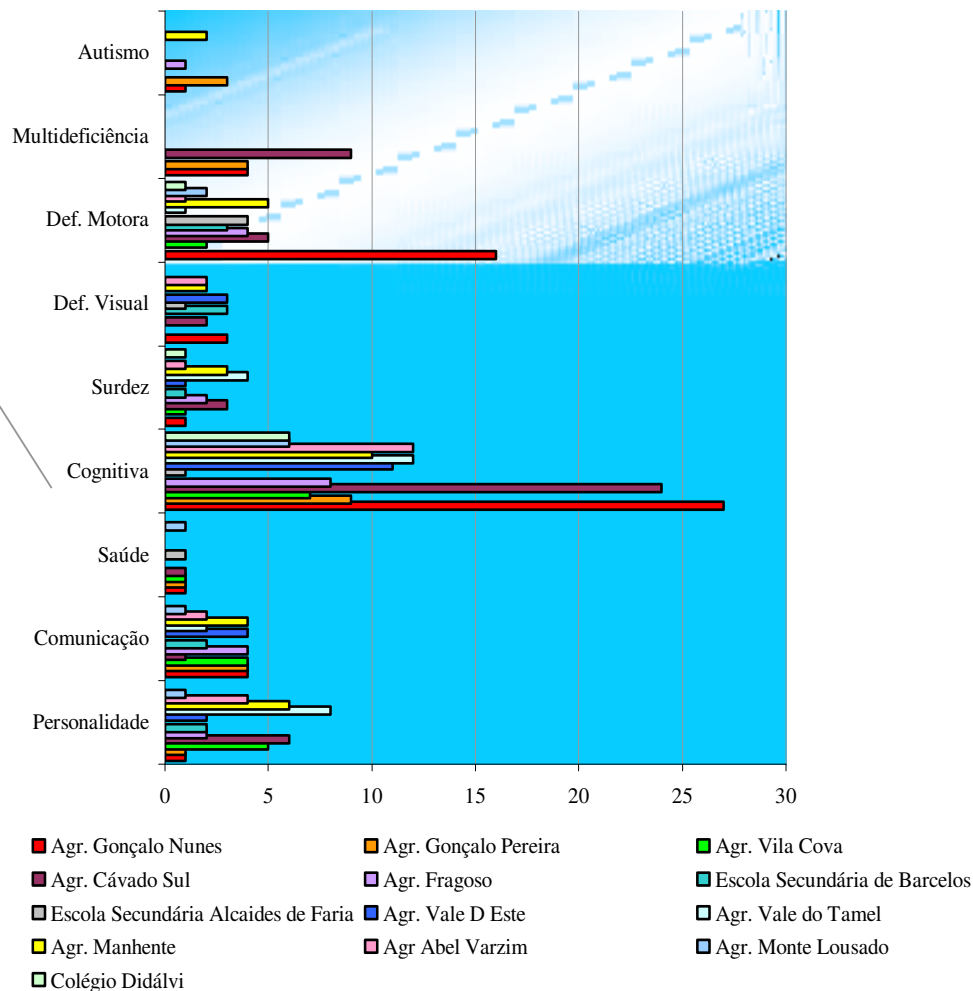


Verifica-se que em todos os agrupamentos de escolas em análise, grande número de alunos apresentam problemas cognitivos, sendo sobretudo, dificuldades ao nível da aquisição de conhecimentos e de aprendizagem.

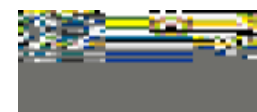
Necessidades prioritárias:
Criar oportunidades de escolarização adequadas às necessidades

Equipas técnicas multidisciplinares nas escolas

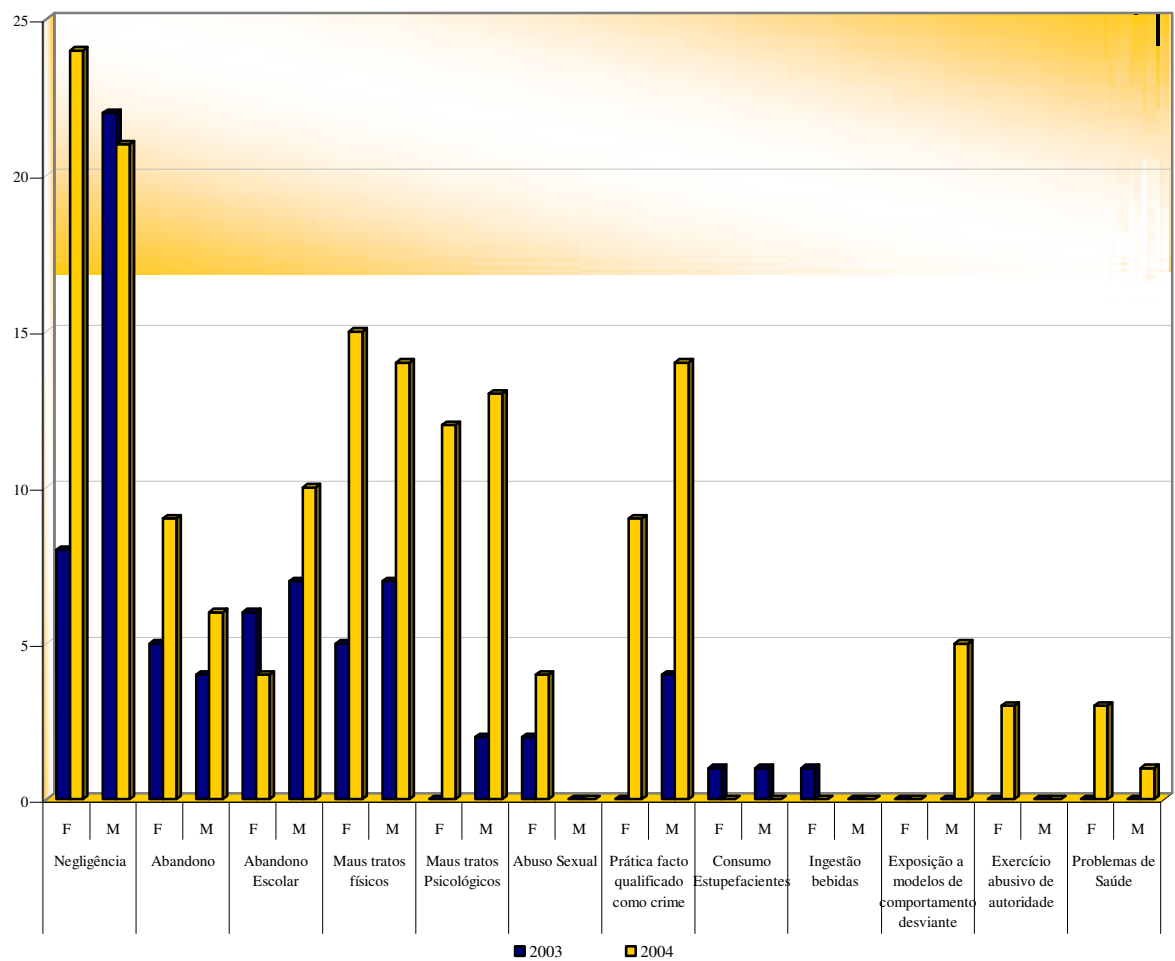
Tipo de Necessidades Educativas Especiais, em 2004/ 2005



Fonte: Levantamento de Dados da Equipa de Apoios Educativos – 2005 (gráfico n° 96 – Pré-Diagnóstico)



Distribuição dos Processos por Problemática identificada segundo o Sexo, 2003/2004



Fonte: Levantamento de dados da CPCJ - (Gráfico nº 151 – Pré-Diagnóstico Social)

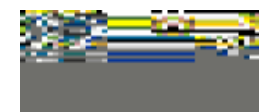
A problemática da negligência é a situação mais frequente em 2003-2004. Outras das problemáticas também mais evidenciadas são os maus-tratos físicos e psicológicos, assim como a prática de factos qualificados como crime denotando-se um aumento muito significativo do ano de 2003 para o ano de 2004.

O abandono escolar e abandono são também de referir como estando na origem da instauração de um elevado número de processos de promoção e protecção.

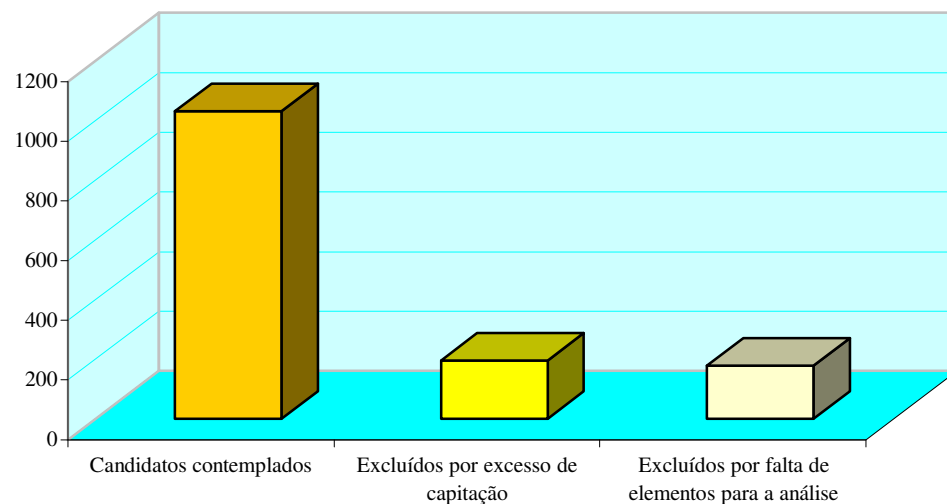
Necessidades prioritárias:

Criar oportunidades de escolarização adequadas às necessidades nas escolas

Equipas multidisciplinares nas escolas



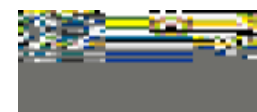
Alunos candidatos aos Subsídios de Acção Social Escolar, em 2004/2005



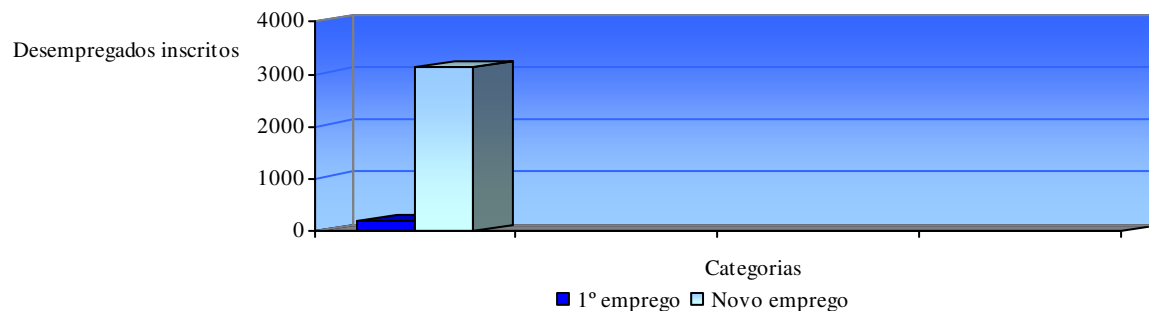
Para o ano lectivo 2004/2005, de um total de 1 406 alunos do 1º ciclo, que se candidataram aos subsídios de Acção Social Escolar, 1 032 foram contemplados.

Fonte: Câmara Municipal de Barcelos – Divisão de Acção Social – 2004

(Gráfico nº 94 – Pré-diagnóstico Social)



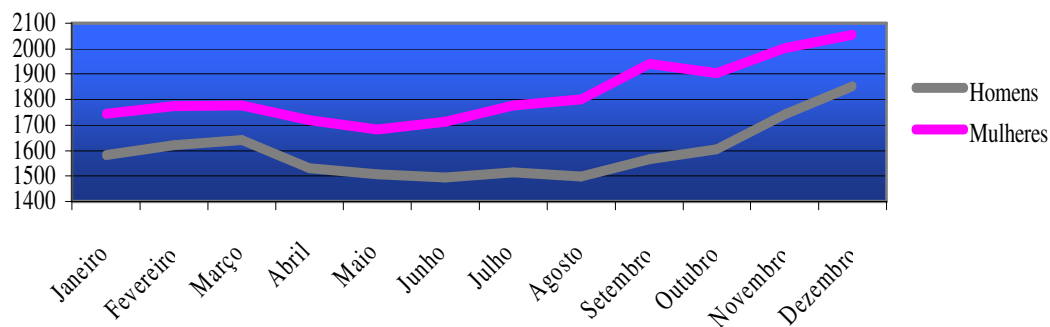
Desempregados inscritos no Centro de Emprego segundo as categorias, em 2004



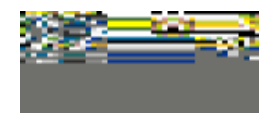
Fonte: IEFP – Caracterização do Pedido de Emprego a 31 de Agosto de 2004
(Gráfico nº 123 – Pré-diagnóstico Social)

Pode verificar-se que a maioria dos desempregados inscritos por qualquer motivo, viram-se afastados do mercado de trabalho e procuram novo emprego, registando-se um total de 3 120.
O desemprego feminino é diferenciadamente superior ao desemprego masculino, porém tem vindo a aumentar em ambos sexos.

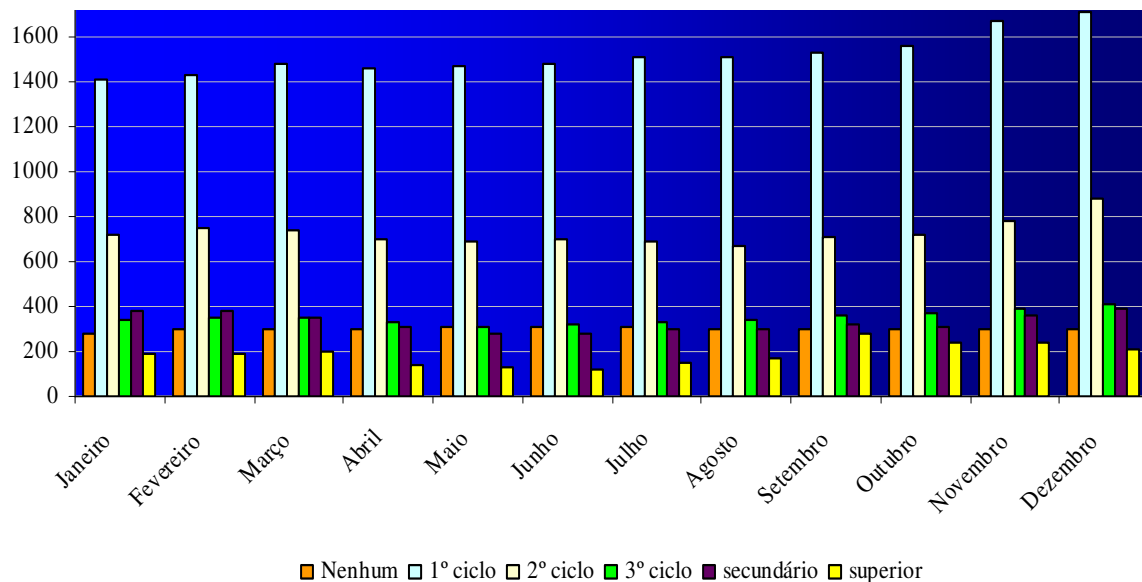
Desemprego registado por meses segundo o Sexo, em 2004



Fonte: IEFP, Concelhos: Estatísticas mensais – 2004 – (Gráfico nº 127 - Pré-diagnóstico Social)

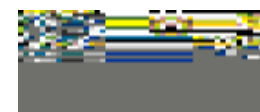


Desemprego segundo a situação face às habilitações

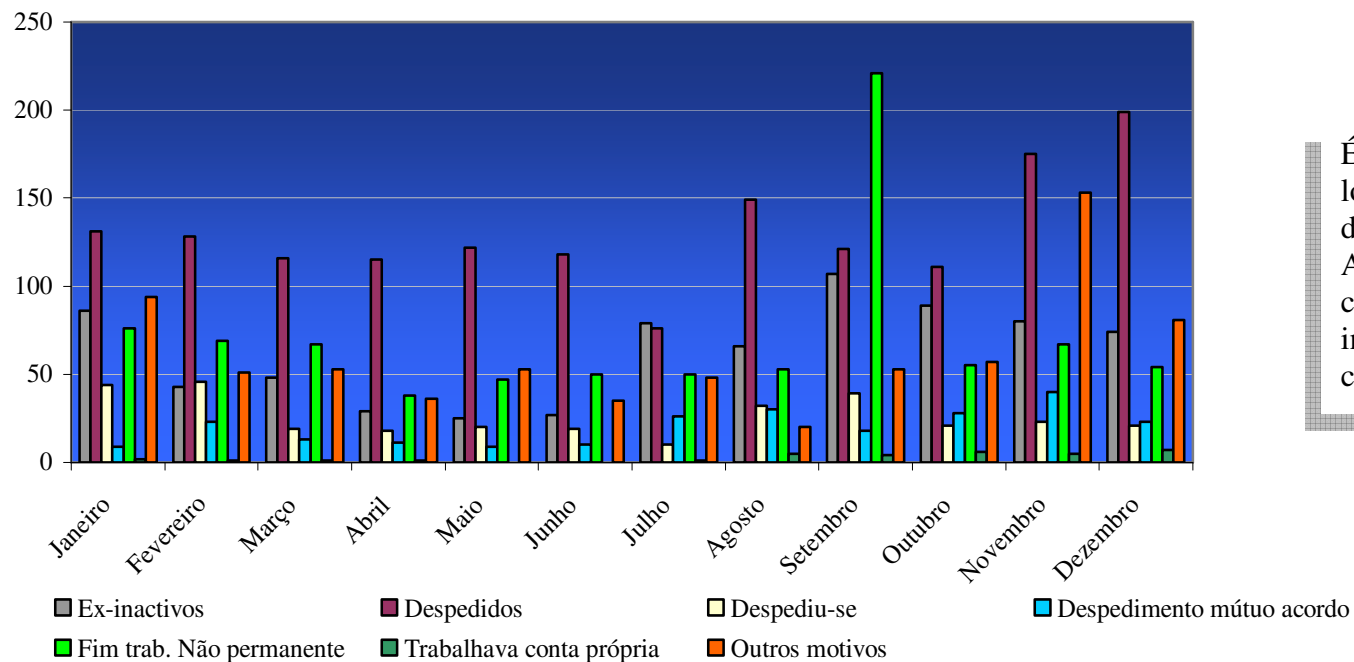


Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional, Concelhos: Estatísticas mensais - 2004
(Gráfico nº 127 - Pré-diagnóstico Social)

Confirma-se que no concelho de Barcelos a maioria dos desempregados possuem níveis baixos de habilitações literárias e, conseqüentemente, baixas qualificações profissionais.



Motivos de Inscrição



É contínuo o número de inscrições ao longo do ano de 2004, por motivo de despedimento. As ofertas foram superiores às colocações, o que se pode traduzir na inadequação das ofertas às características dos desempregados.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional, Concelhos: Estatísticas mensais – 2004 (Gráfico nº 133 - Pré-diagnóstico Social)

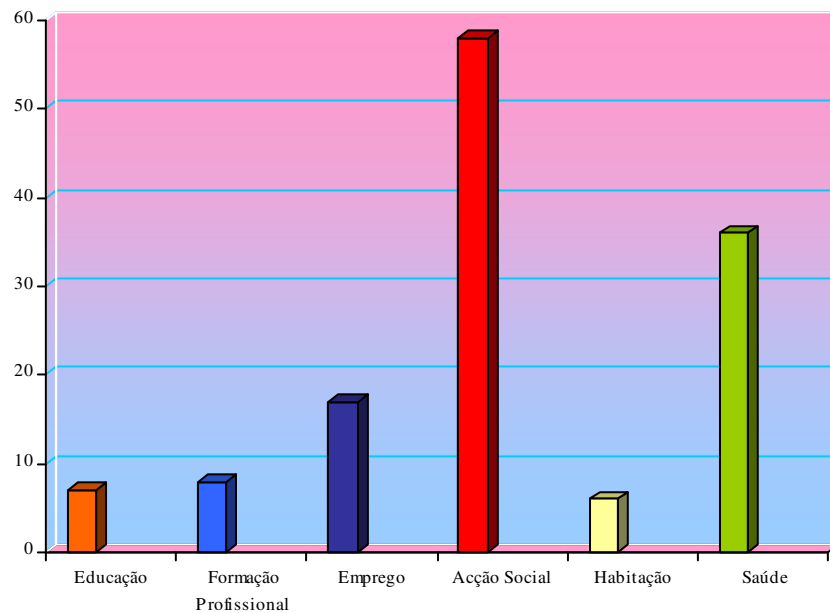
OFERTAS RECEBIDAS E COLOCAÇÕES

Desempregados Inscritos	Ofertas recebidas	Colocações Efectuadas
355	78	49

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional, Concelhos: Estatísticas mensais (Agosto)– 2004

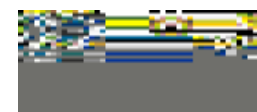


Acordos de Inserção, em 2004

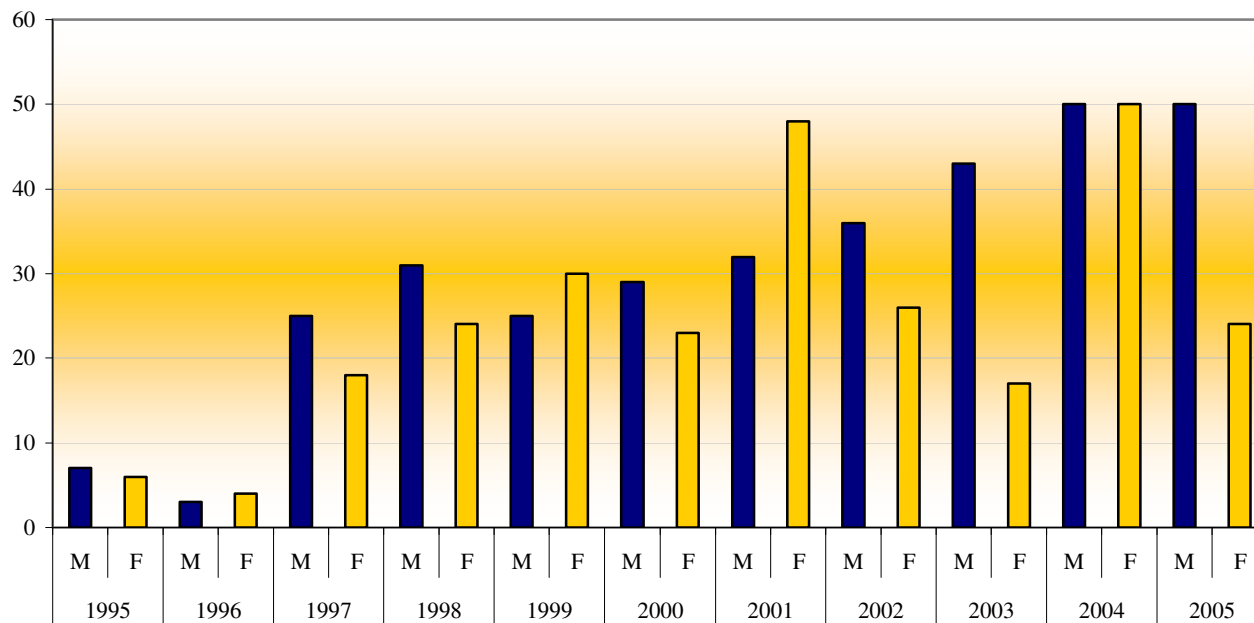


Observa-se que se efectuaram mais acordos de inserção na área da Acção Social. Seguindo-se os acordos de inserção na saúde e emprego.

Fonte: CDSS, 2004 - (Gráfico nº 146 – Pré-diagnóstico Social)

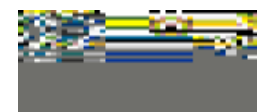


Número de Crianças em acompanhamento, segundo o Sexo 1995-2005



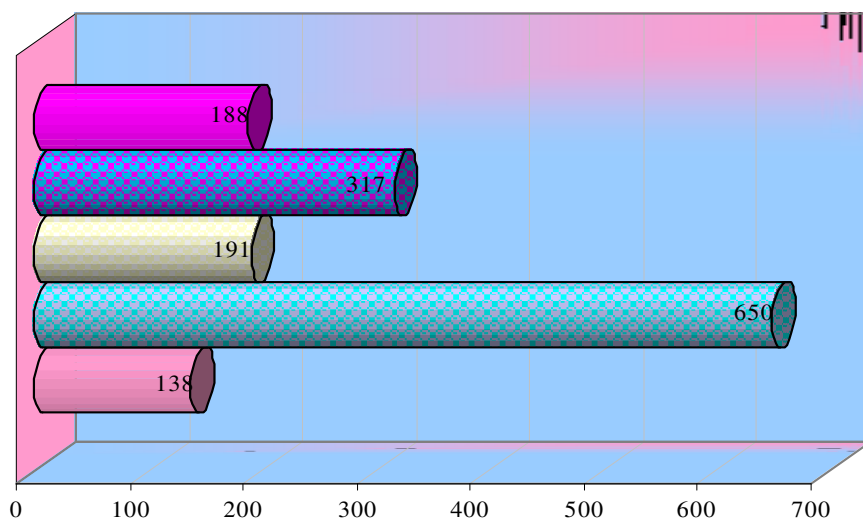
Pressupõe-se um elevado número de famílias onde se intervêm. Sendo um total de 736 processos instaurados.

Fonte: Levantamento de dados da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Barcelos 1995-2005
 Nota: Apenas referente aos Processos de Promoção e Protecção em acompanhamento



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Beneficiários do RMG segundo o Tipo de Família, em 2003



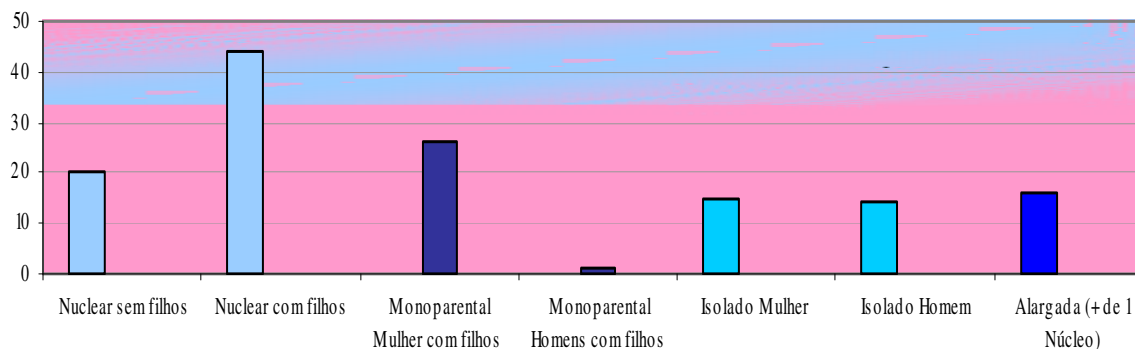
■ Nuclear sem filhos ■ Nuclear com filhos □ Alargada ■ Família Monoparental ■ Isolada

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES) - (Gráfico nº 139 – Pré-diagnóstico Social)

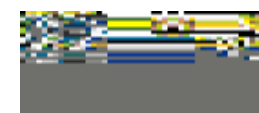
Nota: Os dados são relativos a Junho de 2004 e não contemplam a totalidade dos processos de RMG, dado que os restantes estavam em fase de avaliação para serem ou não transferidos para RSI.

O tipo de família beneficiária do RMG foi fundamentalmente, a família nuclear com filhos, com um total de 650 famílias beneficiárias deste apoio; são também estas que registam maior número, ou seja, 44 famílias beneficiárias do RSI. Segue-se as famílias monoparentais de beneficiários, sendo que é a mulher a chefe de família. Reflexo este, que segue os padrões da modernização e das conseqüentes mudanças da sociedade actual.

Beneficiários do RSI segundo o tipo de família, em 2004

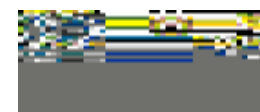


Fonte: Centro Distrital de Segurança Social – serviço local de Barcelos -2004



II. ÁREA PROBLEMÁTICA

DEPENDÊNCIAS



CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROBLEMÁTICA DAS DEPENDÊNCIAS

No concelho de Barcelos os serviços de saúde apresentam uma excelente cobertura do território com grande proximidade conseguida pelas extensões do Centro de Saúde, o que pressupõe uma boa acessibilidade dos utentes. O muito baixo índice de utentes sem médico de família deve ter aí a sua explicação para além de outras poderem contribuir.

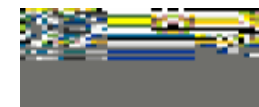
Verifica-se uma incidência muito elevada de consultas para adultos e muito baixa para a saúde materno infantil, o que é discrepante com a estrutura etária do concelho. O baixíssimo índice de consultas ao domicílio de acordo com a tendência generalizada pode dever-se também, à proximidade dos serviços de saúde, mas também pode indiciar a não cobertura da necessidade de cuidados continuados a doentes no domicílio.

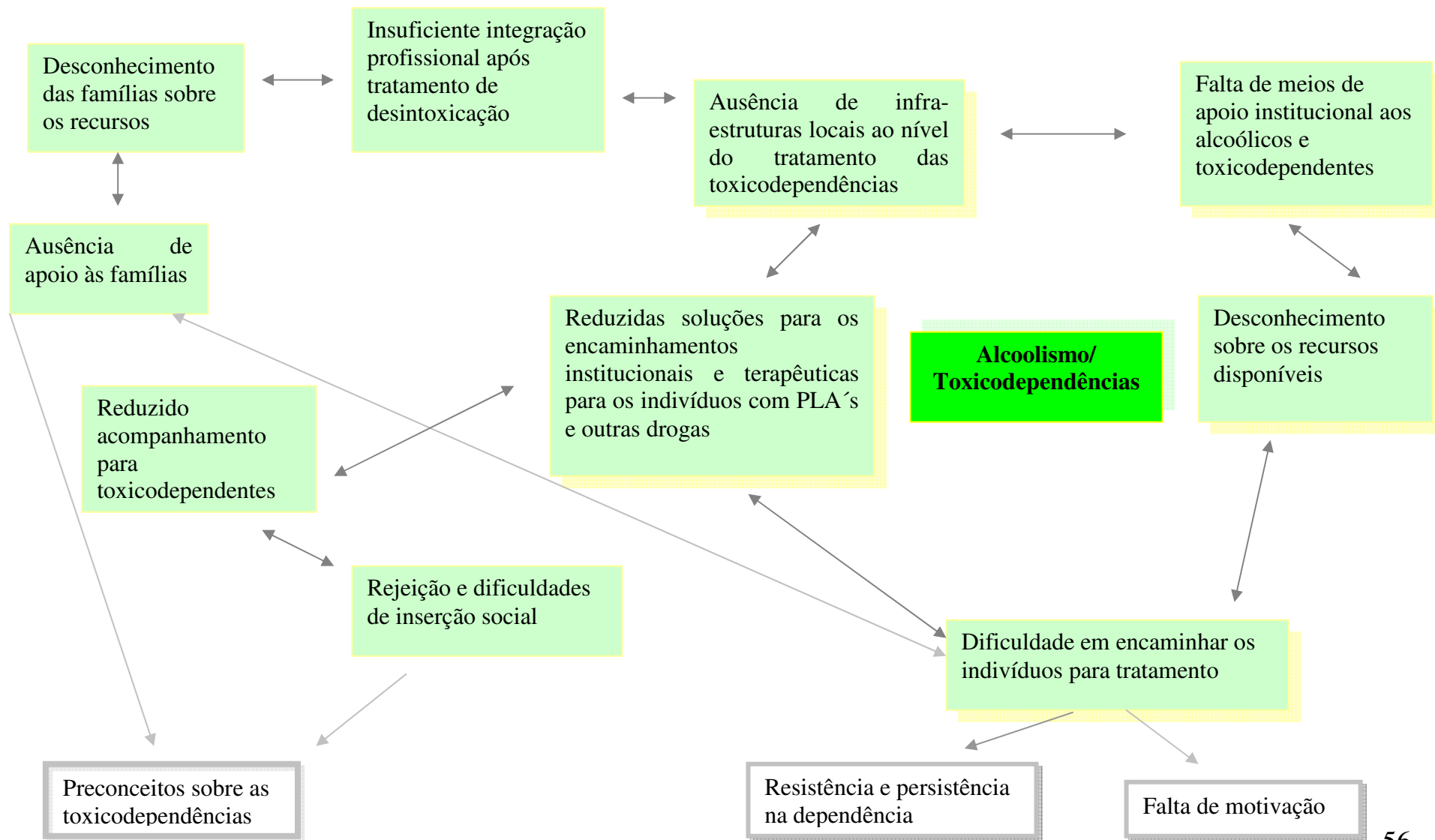
O alcoolismo, se bem que não verdadeiramente retratado na estatística disponível, é considerado pelos técnicos um gravíssimo problema do concelho, quer pela elevada incidência percebida quer pela presença detectada em problemáticas associadas – violência, doméstica, insucesso escolar, desestruturação familiar, negligência e abuso infantil, problemas de saúde específicos e exclusão social.

A comunidade de interventores sociais tem esta problemática identificada e definida de acordo com o perfil de pobreza existente: alcoolismo geracional, maioritariamente em população de baixos recursos sócio-económicos e escolares com baixa empregabilidade. Embora não exclua outros sectores da sociedade e tenha uma prevalência no género masculino tem forte incidência no feminino.

A toxicodependência em presença é comparável à de outros concelhos e segue as mesmas tendências de envelhecimento dos consumidores de drogas utentes do CAT – heroinómanos e cocainómanos. Tal como na generalidade, existe forte correlação entre os consumos e delinquência para suportar a dependência.

Não se conhece a verdadeira dimensão do consumo, tendências e grupos atingidos, pelas novas drogas sintéticas, contudo nas camadas mais jovens, o consumo ou acesso à noite nos bares e discotecas.





Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

PROBLEMAS SOCIAIS	PROBLEMAS PRIORITÁRIOS	IMPACTOS DESEJÁVEIS	INDICADORES DE IMPACTO (DE AVALIAÇÃO)
<ul style="list-style-type: none"> ■ Insuficiente integração profissional após tratamento de desintoxicação 		<ul style="list-style-type: none"> ► Promover competências pessoais, sociais e profissionais para a construção de projectos de vida 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de indivíduos integrados ▪ Nº de indivíduos acompanhados
<ul style="list-style-type: none"> ■ Ausência de apoio às famílias com Problemas Ligados ao Álcool e de outras toxicodependências 	Ausência de apoio às famílias com PLA's		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de famílias com apoio institucional e acompanhamento
<ul style="list-style-type: none"> ■ Falta de meios de apoio institucional aos alcoólicos e toxicodependentes <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzido acompanhamento para os toxicodependentes e ex-toxicodependentes ▪ Desconhecimento das famílias sobre os recursos 	Falta de meios de apoio institucional aos alcoólicos e toxicodependentes	<ul style="list-style-type: none"> ► Criação de recursos locais para apoio institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de indivíduos inscritos/tratamento no CAT ▪ Nº de indivíduos em desintoxicação de alcoologia – Hospital S. Marcos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Preconceitos sobre a toxicodependência/dificuldade de inserção social dos indivíduos ▪ Falta de consciencialização sobre o consumo abusivo de álcool 			
<ul style="list-style-type: none"> ■ Reduzidas soluções para os encaminhamentos institucionais e terapêuticas para os indivíduos com PLA's 	Reduzidas soluções para os encaminhamentos institucionais e terapêuticas para os indivíduos com PLA's	<ul style="list-style-type: none"> ► Cobertura de respostas de tratamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de respostas dadas com encaminhamentos institucionais
<ul style="list-style-type: none"> ■ Dificuldade em encaminhar os indivíduos para o tratamento 	Resistência e persistência na dependência	<ul style="list-style-type: none"> ► Apoio ao doente na descoberta de motivação para o tratamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de tratamentos de desintoxicação



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

NECESSIDADES SOCIAIS	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS
Baixos níveis de habilitações e de qualificações	Falta de actuação nas competências de intervenção social/ profissional
Falta de estruturas locais ao nível do tratamento das toxicodependências	Falta de estruturas locais ao nível do tratamento das toxicodependências
Falta de estruturas de acompanhamento após a desintoxicação	Falta de estruturas de acompanhamento após a desintoxicação
Falta de apoio institucional	Falta de apoio institucional
Diagnóstico do problema	
Sinalização precoce da problemática	
Inexistência de trabalho em parceria	
Acessibilidade aos menores de 16 anos	



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Intervenção nas competências de integração social/ profissional*

FORÇAS

Autarquia
 Empresas locais
 Cursos de Educação e Formação para Adultos
 Instituto de Emprego e Formação Profissional
 Centro de Saúde de Barcelos/ Extensões
 Programa Inserção Emprego
 Programa Vida Emprego

FRAQUEZAS

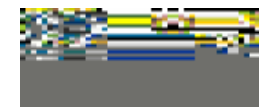
Falta de intervenção nas competências de integração social/ profissional

OPORTUNIDADES

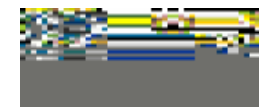
Gabinete de Apoio à Família
 Grupos de ajuda mútua para doentes e famílias
 Criação de um Clube de Emprego
 Programa INOV-JOVEM

AMEAÇAS

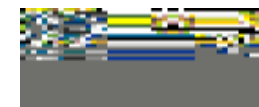
Falências
 Falta de formação ao nível do treino de competências pessoais e sociais
 Falta de oportunidades de ocupação para os toxicodependentes em tratamento e após desintoxicação
 Recursos técnicos e humanos insuficientes



RECURSOS	
Instituições	<p>Autarquia</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social de Braga – U.S. L. de Barcelos</p> <p>Centro de Saúde de Barcelos</p> <p>Instituto de Reinserção Social</p>
Entidades com Formação Profissional	<p>Associação Comercial e Industrial de Barcelos</p> <p>IEFP - Centro Emprego de Barcelos</p> <p>Coordenação concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar</p>
IPSS's	<p>Grupo de Acção Social Cristã</p>
Programas/ Projectos/ Planos	<p>Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências</p> <p>Programa Vida Emprego</p> <p>Programa Inserção Emprego</p> <p>Programa de Apoio à Renda</p>



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Criação de um Clube do Emprego</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação profissional personalizada e com estágios progressivos de inserção ▪ Dinamizar a candidatura a programas de formação e de apoio à inserção profissional, em colaboração com autarquia e ou entidades associativas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Planos de inserção contratualizados e acompanhados ▶ Criação de uma estrutura que proporcione experimentação de novas formas de estar na vida social e profissionalmente ▶ Desenvolvimento de competências para o exercício de profissão ▶ Apoio à qualificação e inserção profissional



ANÁLISE S.W.O.T.

Necessidade prioritária: *Estruturas locais ao nível do tratamento das toxicodependências*

FORÇAS

Autarquia
 Centro de Saúde de Barcelos
 Hospital St^a M^a Maior
 Centro Distrital Segurança Social – S.L Barcelos
 Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Barcelos
 Casa de Saúde S. João de Deus
 Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José
 Centro de Apoio a Toxicodependentes - Braga
 Unidade de Alcoologia do Hospital S. Marcos - Braga
 Centro Regional de Alcoologia do Norte
 Gabinete de Apoio à Família – Viana do Castelo

FRAQUEZAS

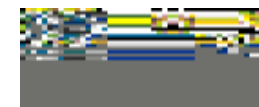
Falta de estruturas locais para tratamento dos toxicodependentes

OPORTUNIDADES

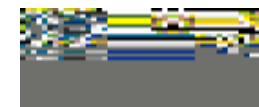
Aquisição de espaços para a Consulta descentralizada do CAT e para a Consulta de alcoologia
 Parceria com a Unidade de Alcoologia do Norte
 Apoio psicológico aos toxicodependentes

AMEAÇAS

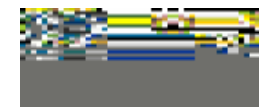
Dependência dos serviços de diagnóstico e tratamento fora do concelho
 Dificuldades no trabalho em parceria



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Centro Distrital Segurança Social de Braga – S.L Barcelos Centro de Saúde de Barcelos e Extensões de Saúde Hospital St ^a M ^a Maior Casa de Saúde S. João de Deus Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Consulta descentralizada do CAT	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centralização de espaço para consulta e para tratamento em ambulatório 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquisição de um espaço para a consulta descentralizada do CAT;
Consulta de alcoologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação e constituição de parcerias para a centralização de espaço para a consulta, tratamento em ambulatório e internamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquisição de um espaço para a consulta de alcoologia, tratamento em ambulatório e internamento;
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro de rastreio móvel junto de grupos de risco ▪ Sinalização e deteção precoce nas escolas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Intervenção em grupos de risco ▶ Intervenção precoce na problemática ▶ Intervenção adequada aos novos tipos de alcoolismo



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Estruturas de acompanhamento após desintoxicação*

FORÇAS

Autarquia
CDSS de Braga - Barcelos
GASC
Casa de Saúde S. João de Deus
Centro de Saúde de Barcelos
Alcoólicos anónimos
Narcóticos anónimos
Centro de Apoio a Toxicodependentes de Braga
Centro de Apoio a Toxicodependentes de Viana do Castelo
Unidade de Alcoologia do Hospital. S. Marcos - Braga

FRAQUEZAS

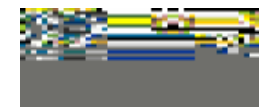
Falta de estruturas de acompanhamento após desintoxicação

OPORTUNIDADES

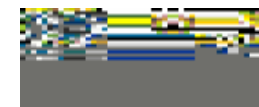
Espaço convívio
Centro de reinserção no pós-tratamento (terapia ocupacional)
GASC - Ateliers ocupacionais e Serviço de Atendimento Integrado
Residência para sem-abrigo

AMEAÇAS

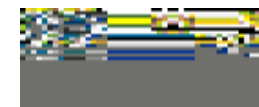
Reduzido acompanhamento institucional
Inexistência de espaço de acolhimento e ocupacional no concelho



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Centro Distrital de Segurança Social de Braga – S.L. Barcelos Centro de Saúde de Barcelos Hospital St ^a M ^a Maior Casa de Saúde S. João de Deus Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José
IPSS's	Grupo de Acção Social Cristã Centro Social e Paroquial de Fragoso



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Equipa multidisciplinar de suporte nos pós desintoxicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição de parceria para uma equipa de técnicos e animadores para acompanhar em psicoterapia ▪ Facilitação da parte dos técnicos na integração em grupos de ajuda mútua 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Intervenção nas situações de reestruturação da vida pessoal, familiar e social ▶ Mobilização de esforços para a integração e inserção social ▶ Apoio e acompanhamento aos alcoólicos recuperados e ex-toxicodependentes ▶ Apoio e orientação das famílias
<p>Centro de reinserção no pós-tratamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipa multidisciplinar de apoio à inserção ▪ Formação e intervenção de proximidade ▪ Mediação técnica na procura e definição de oportunidades de reinserção ▪ Centro de tempos livres activos e acompanhados no período de pós desintoxicação ▪ Terapia ocupacional ▪ Intervenção familiar de suporte para os dependentes ▪ Mediação familiar em famílias de risco 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoio e acompanhamento aos toxicodependentes após desintoxicação ▶ Inserção sócio-económica dos indivíduos dependentes ▶ Respostas personalizadas e de proximidade para os dependentes ▶ Famílias como parceiras da intervenção com os dependentes



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Apoio institucional*

FORÇAS

Autarquia
Centro de Saúde de Barcelos
Grupo de Acção Social Cristã
Centro Social e Paroquial de Fragoso
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim – Serviço de atendimento integrado
Centro Distrital de Segurança Social de Braga
Centro Regional de Alcoologia do Norte
Centro de Apoio a Toxicodependentes de Braga
Centro de Apoio a Toxicodependentes de Viana do Castelo

FRAQUEZAS

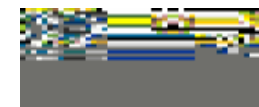
Falta de apoio institucional

OPORTUNIDADES

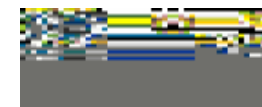
Acordo com Sub-região de Saúde de Braga
Parcerias entre instituições da área da Saúde e da área Social

AMEAÇAS

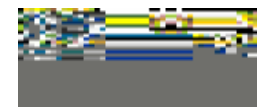
Falta de acompanhamento técnico após tratamento
Falta de apoio à família
Insuficiente integração institucional
Burocracia inerente



RECURSOS	
Instituição	<p>Autarquia</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social de Braga – Barcelos</p> <p>Centro de Apoio a Toxicodependentes de Braga</p> <p>Centro de Apoio a Toxicodependentes de Viana do Castelo</p> <p>Centro de Saúde de Barcelos e Extensões de Saúde</p> <p>Hospital Stª Mª Maior</p> <p>Unidade de Alcoologia – Hospital S. Marcos - Braga</p> <p>Gabinete de Apoio à Família – Viana do Castelo</p> <p>Narcóticos Anónimos</p> <p>Famílias Anónimas</p> <p>Alcoólicos Anónimos</p>
IPSS's	<p>Grupo de Acção Social Cristã: Refeitório / Banco Alimentar/ Serviço de Atendimento Integrado</p> <p>Centro Social Paroquial de Fragoso</p> <p>Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim</p>
Programas/ Projectos/ Planos	<p>Programa de Apoio à Habitação</p> <p>Programa de Apoio à Renda</p> <p>Programa Inserção Emprego</p>

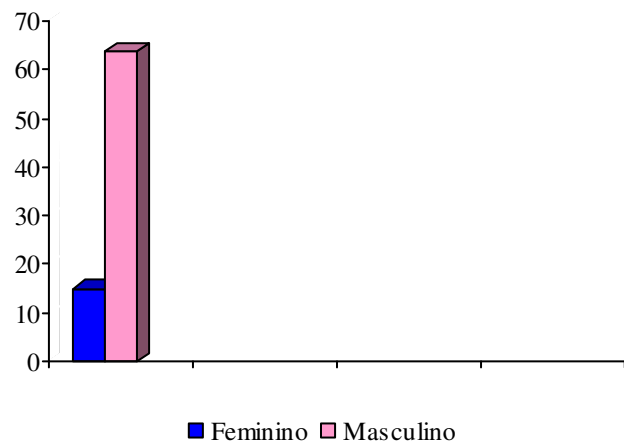


PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Equipa de alcoologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com a Sub-região da Saúde de Braga/ Unidade de alcoologia do Hospital S. Marcos (Braga); Hospital Stª Mª Maior; Centro de Saúde de Barcelos; Casa de Saúde S. João de Deus; Casa de Saúde S. José; ▪ Articulação com o Centro Regional de Alcoologia do Norte 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criação de parcerias activas e integradas para o desenvolvimento da Equipa de alcoologia com intervenção a vários níveis ▶ Colaboração para dar formação a técnicos que trabalham com PLA´s
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação com a Sub-região da Saúde de Braga para destacar técnicos das Extensões de Saúde para trabalhar em cooperação com os técnicos da área social nas freguesias 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoio e acompanhamento aos indivíduos após a desintoxicação
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível de intervenção - Mediação de grupos de ajuda mútua para alcoólicos em recuperação 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoio e orientação técnica às famílias dos indivíduos com PLA´s
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível de intervenção - Formação para adultos e famílias sinalizadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Informar sobre os problemas associados ao abuso do consumo de álcool ▶ Criação de um Guia sobre o impacto do álcool na vida dos indivíduos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível de intervenção – Consulta 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Tratamento e ou internamento médico ▶ Acompanhamento ambulatorial
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível de intervenção - Desenvolver acções de Prevenção Primária e acções de sensibilização/ treino de competências, 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Intervenção nas escolas articulando com o Programa Saúde Escolar (Projecto Crescer Livre do Álcool), Programa de prevenção aos PLA´s e Projecto Ser Cidadão
Equipa para o tratamento e acompanhamento da toxicodpendência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento ambulatorial/ internamento dos toxicodpendentes ▪ Acompanhamento psicológico e social dos toxicodpendentes ▪ Actuar em coordenação com o Centro de Reinserção no pós-tratamento e Equipa multidisciplinar de suporte no pós desintoxicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criação de parcerias activas e integradas na Área da Saúde e da Acção Social para o tratamento e acompanhamento dos toxicodpendentes, no local da Consulta descentralizada do CAT ▶ Actuação integrada e articulada com as instituições locais



FUNDAMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

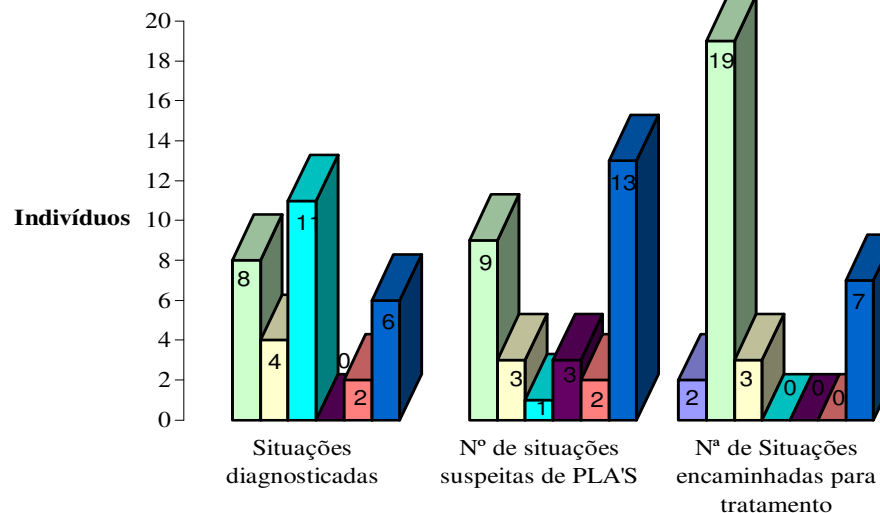
Número de consultas de Alcoologia, em 2004



Registou-se um total de 79 consultas de alcoologia para pessoas residentes no Concelho de Barcelos sendo que, 64 eram do sexo masculino e 15 do sexo feminino.

Número de casos de alcoolismo sinalizados pelos médicos de família

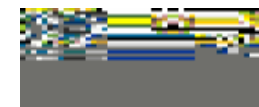
PLA'S - Problemas Ligados ao Álcool



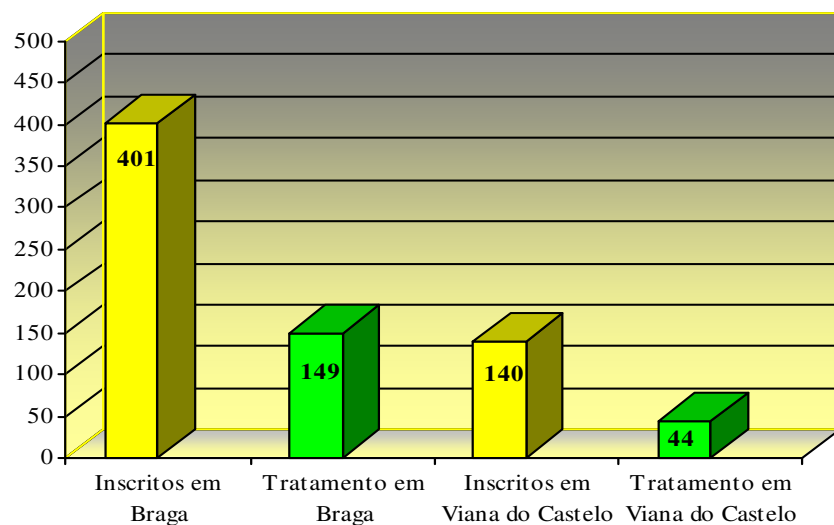
■ Nenhuma ■ 1-10 ind. ■ 11-25 ind ■ 26-50 ind ■ 51-100 ind ■ + de 100 ind ■ Não respondeu

Fonte: Levantamento de Dados por questionário dirigido aos 73 médicos de família do Centro de Saúde de Barcelos/ 2005

Estima-se aproximadamente cerca de 980 situações diagnosticadas; 715 indivíduos com suspeitas de PLA's. O número de situações encaminhadas para tratamento é de 265 indivíduos.

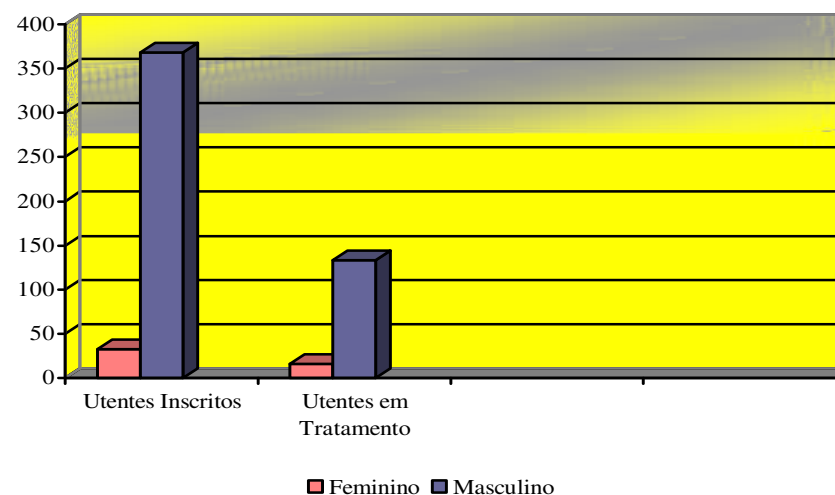


Utentes inscritos no CAT de Braga e de Viana do Castelo, em 2005



Fonte: IDT - Delegação Regional Norte – CAT Braga/ CAT de Viana do Castelo 2004/2005

Número de Utentes do CAT de Braga por Sexo, em 2005



Fonte: IDT - Delegação Regional Norte – CAT Braga 2004/2005

(Gráfico nº 38 – Pré-diagnóstico Social)

Estes dados vão sofrendo sucessivas alterações, quer pela inscrição de indivíduos, quer sobretudo pelo processo de tratamento, dado que este é composto habitualmente por frequentes recaídas.

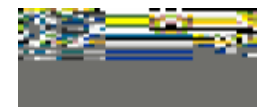
Mas independente desse facto, a população toxicodependente inscrita nos CAT's é de 541 indivíduos.

Verifica-se que relativamente aos 401 utentes inscritos, residentes no concelho de Barcelos, 368 são do sexo masculino e 33 do feminino. Os 149 utentes activos, isto é, aqueles que vão pelo menos a uma consulta de 6 em 6 meses e, que independentemente da recaída já fizeram tratamento ou estão a fazer são cerca de 133 do sexo masculino e 16 do feminino.



III ÁREA PROBLEMÁTICA

PROMOÇÃO DA VIDA SAUDÁVEL



CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA PROBLEMÁTICA DA PROMOÇÃO DA VIDA SAUDÁVEL

Falar dos problemas das dependências não se dissocia do tema de estilos de vida saudáveis. Pois, sabe-se que cada vez mais saúde é sinónimo de estilos de vida saudáveis, dado que são estes que contribuem para uma maior resistências às doenças e aumento da longevidade.

Estes estilos de vida saudável passam pela adopção de regras de exigência de qualidade na vida, que se traduz em práticas alimentares correctas e saudáveis, prática de actividades físicas e desportivas, adopção de hábitos diários que combatam o sedentarismo, o stress, a obesidade, as doenças cardíacas e hipertensão.

Neste sentido, a adopção de estilos de vida saudável agrega vários problemas interrelacionados, que solucionados são uma oportunidade relevante para a promoção e desenvolvimento da vida saudável dos indivíduos no concelho de Barcelos.

Nestas circunstâncias, os consumos abusivos ao nível da alimentação e das drogas legais e das ilegais são problemas já com grande visibilidade na população mais jovem e adulta de Barcelos.

Torna-se assim, urgente fundamentar nos mais novos, que já crescem com comportamentos inadequadas à alimentação e à saúde, conceitos para a prática da alimentação saudável.

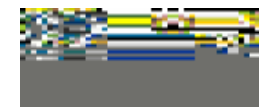
Assim, para além na necessidade de uma Educação alimentar transversal à escola e casa, a prática desportiva é necessária para os mais jovens.

Quando feita uma abordagem genérica ao concelho verifica-se um “espírito desportivo” reduzido, embora o que exista se centre com maior incidência no futebol e no óquei. Cresce em simultâneo, a frequência de ginásios e o respectivo número, sendo este ainda baixo.

Actividades como a dança, karaté, yoga, natação vão sendo também adoptadas como prática das camadas mais jovens.

As inúmeras infra-estruturas recreativas e desportivas dispersas pelo concelho estão subaproveitadas, sendo no entanto, uma mais-valia do concelho.

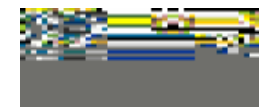
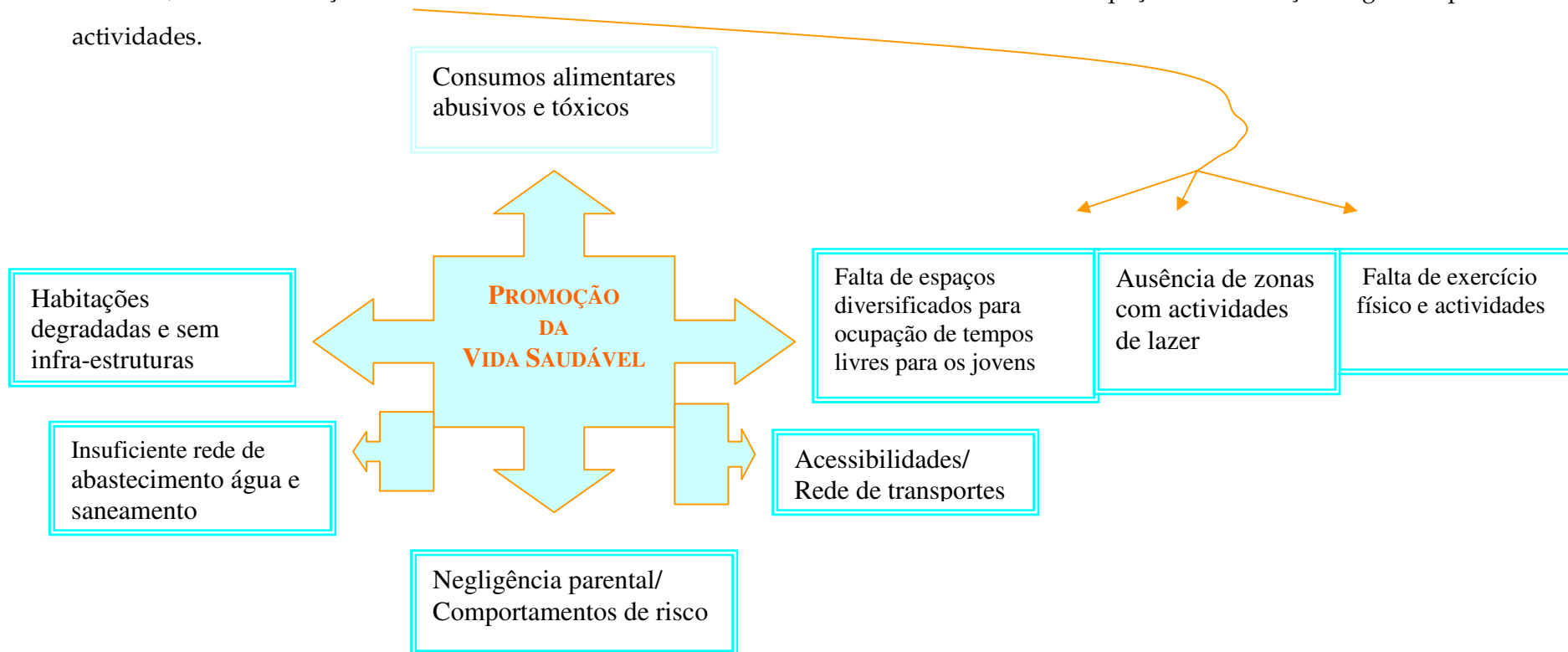
O concelho de Barcelos, no que se refere a equipamentos desportivos apresenta um número elevado de complexos polidesportivos, com um total de 45 e 40 campos de futebol, que se encontram distribuídos pelas diversas freguesias do concelho.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Os equipamentos desportivos de maior dimensão tendem a centrar-se na freguesia de Barcelos e apresentam-se assim, em reduzido número, tais como, o campo de ténis (3) e pavilhão municipal (1).

Contudo, ocorre a situação de ausência de zonas com actividades de lazer e baixo número de espaços com condições logísticas para realizar actividades.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Um outro aspecto essencial à qualidade de vida das pessoas é a habitação. Verifica-se no concelho de Barcelos ainda, um enorme conjunto de habitações degradadas, sem infra-estruturas básicas e outras ainda, abarracadas e em situação ilegal.

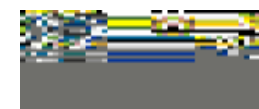
No concelho 52% da população é servida pela rede pública de abastecimento de água, contudo abrange aproximadamente 66 879 indivíduos residentes. Por todo concelho estão instalados cerca de 8 297 ramais e 13 274 contadores. Sendo um recurso de enorme importância para o bem-estar da vida de cada um, é de considerar factor de qualidade de vida o abastecimento de água.

Salienta-se no entanto, um aspecto importante nomeadamente no meio mais rural, que é a existência de sistemas privados de abastecimento, isto é, ligação a poços ou fontes, relativamente perto das habitações.

A rede de saneamento no concelho de Barcelos é baixa, servindo apenas 5 536 indivíduos residentes com apenas, 1 384 ramais instalados.

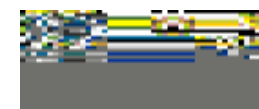
O concelho tem insuficiente cobertura de saneamento, o que se traduz em baixa qualidade ambiental. É preocupante a reduzida resposta população atendida por ser tão baixa, no entanto, a população serve-se de sistemas de esgotos particulares.

Existem áreas geográficas no concelho, a descoberto pela rede de transporte público, o que se agrava com a inexistência de acessibilidades nessas áreas.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

PROBLEMAS SOCIAIS	PROBLEMAS PRIORITÁRIOS	IMPACTOS DESEJÁVEIS	INDICADORES DE IMPACTO (DE AVALIAÇÃO)
■ Erros alimentares/ consumos tóxicos	Consumos abusivos e tóxicos	► Educação para uma alimentação saudável	
■ Habitações degradadas	Habitações degradadas	► Reabilitar o parque habitacional das famílias carenciadas	▪ N° de habitações recuperadas
■ Relação entre crianças/ jovens com seus pais	Negligência parental/ Comportamentos de risco		
■ Insuficiente rede de abastecimento água e saneamento	Insuficiente rede de abastecimento água e saneamento		▪ N° de freguesias abastecidas pela rede de abastecimento ▪ % de população servida
▪ Ausência de zonas com actividades de lazer			▪ N° de espaços reabilitados no concelho
■ Falta de exercício físico e actividades	Exercício físico em todas as idades	► Proporcionar o aumento de actividades desportivas e de exercício	▪ N° de actividades físicas/ desportivas
▪ Falta de espaços diversificados para ocupação de tempos livres para os jovens			
■ Acessibilidades/ Rede de transportes	Reduzidas acessibilidades e rede de transportes	► Maior cobertura equitativa da rede rodoviária intra-concelhia	▪ N° de respostas alternativas à rede viária ▪ N° de novas vias
▪ Ausência de voluntariado na área dos socorros			



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

NECESSIDADES SOCIAIS	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS
Educação alimentar	
Comportamentos de risco: jovens, crianças e relação com a família	Formação parental
Espaços diversificados para ocupação de tempos livres para jovens	
Exercício físico em todas as idades	Exercício físico em todas as idades
Aposta na qualidade de vida dos idosos	
Condições de salubridade habitacional	Recuperação e reabilitação das habitações degradadas/ sem infra-estruturas básicas
Insuficiente rede de abastecimento de água e saneamento	Insuficiente rede de abastecimento água e saneamento



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Formação parental*

FORÇAS

Autarquia
Comissão de Protecção de Crianças de Jovens de Barcelos
Centro Distrital Segurança Social de Braga – S.L. Barcelos
Grupo de Acção Social Cristã
Centro Social e Paroquial de Fragoso
Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim
Associação Amigos de Sequeade
APAC; APACI – Serviço de Intervenção Precoce
Federação concelhia das Associações de Pais

FRAQUEZAS

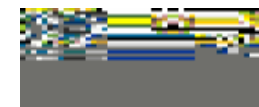
Formação parental

OPORTUNIDADES

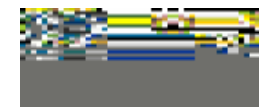
Escola de Pais Nacional
Apoio psicológico e social
Acompanhamento de pais e filhos

AMEAÇAS

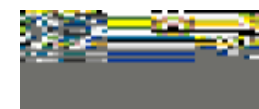
Baixas qualificações e habilitações literárias
Parcos recursos económicos
Negligência parental
Famílias desestruturadas
Inexistência de competências de organização familiar
Comportamentos desviantes



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Centro Distrital de Segurança Social de Braga - Barcelos Centro de Saúde de Barcelos CPCJ de Barcelos KERIGMA - GIO
IPSS's	Centro Social e Paroquial de Fragoso Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim Associação Amigos de Sequeade Associação de Pais e Amigos de Crianças Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas Grupo de Acção Social Cristã
Programas/ Projectos/ Planos	Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Formação Parental	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de acções de psicopedagogia destinadas aos pais 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Contribuir para a criação de relações próximas e saudáveis com os filhos
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de acções de formação de prevenção aos consumos abusivos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Intervir antes do problema se instalar enquadrado com os comportamentos de risco
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio e acompanhamento de famílias disfuncionais/ desestruturadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Contribuir para e reinserção social dos indivíduos dependentes no seu meio
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio e acompanhamento de crianças e jovens, filhos de famílias desestruturadas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Minimizar o sofrimento psicológico nas crianças e jovens
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação para pais 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Treino/ aquisição das competências pessoais e sociais



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Exercício físico em todas as idades*

FORÇAS

Empresa Municipal de Desporto
Equipamentos descentralizados pelas freguesias
Parque Municipal
Gil Vicente Futebol Clube
Óquei Clube de Barcelos
Basquete Clube
Amigos da Montanha

FRAQUEZAS

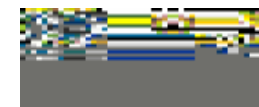
Falta de exercício físico em todas as idades

OPORTUNIDADES

Parceria com o Instituto de Desporto de Portugal
Candidatura para a aquisição de viaturas para as juntas de freguesia
Criação/ reabilitação de espaços
Reabilitação das margens do rio Cávado
Maior Oferta de modalidades desportivas
Projecto “Cidades Saudáveis”

AMEAÇAS

Pouca acessibilidade a meios de transportes
Reduzida existência de espaços



RECURSOS	
Instituições	<p>Autarquia Juntas de Freguesia/ Freguesias Empresa Municipal de Desporto</p>
Equipamentos nas Freguesias	<p>Estádio: 2 Barcelos; Vila Boa</p> <p>Pavilhão Municipal: 1 Barcelos</p> <p>Campo de Futebol 11: 65 Abade de Neiva; Aborim; Aldreu; Airó; Alheira; Alvelos; Alvito S. Martinho; Alvito S. Pedro; Arcozelo; Areias S. Vicente; Areias de Vilar; Balugães; Barcelos; Barqueiros; Cambeses; Campo; Carapeços; Carreira; Carvalhal; Cossourado; Creixomil; Cristelo; Chavão; Chorrente; Durrães; Encourados; Faria; feitos; Fonte Coberta; Fragoso; Galegos S. Martinho; Galegos St^a. Maria; Igreja Nova; Lama; Lijó; Macieira de Rates; Mariz; Martim; Midões; Milhazes; Moure; Negreiros; Oliveira; Palme; Paradela; Pedra Furada; Pereira; Perelhal; Pousa; Remelhe; Rio Covo St^a Eugénia; Rio Covo St^a Eulália; Roriz; Sequeade; Silva; Tamel S. Fins; Ucha; Várzea; Viatodos; Vila Cova; Vila Frescaíinha S. Martinho; Vila Frescaíinha S. Pedro; Vila Seca; Vilar do Monte</p> <p>Polidesportivo: 46 Abade de Neiva; Aborim; Adães; Aguiar; Aldreu; Alheira; Alvelos; Alvito S. Pedro; Arcozelo; Barcelos; Barqueiros; Bastuço S. João; Bastuço S. Estevão; Cambeses; Campo; Carapeços; Carreira; Courel; Chorrente; Fonte Coberta;</p>



	<p>Fornelos; Fragoso; Gamil; Gilmonde; Grimancelos; Igreja Nova; Lijó; Manhente; Martim; Milhazes; Minhotães;</p> <p>Pavilhão desportivo: 6 Arcozelo; Areias de Vilar; Barcelos; Barcelinhos</p> <p>Campo de ténis: 3 Barcelos e Arcozelo</p> <p>Parque Municipal: 1 Barcelos</p> <p>Parque radical: 1 Arcozelo</p>
<p>Associações/ Grupos Desportivos</p>	<p>Académico Futebol Clube de Martim Alheira Futebol Clube ARDE - Associação Recreativa e Desportiva de Encourados Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Mariz Associação Amigos do Cávado – Desporto e Cultura de Fornelos Associação Baluganense de Cultura e Desporto Associação Barcelense de actividades subaquáticas Associação Cultural e Desportiva de Alcides de Faria Associação Cultural e Desportiva de Carapeços Associação Cultural e Desportiva de Pereira Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Cambeses Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Fornelos Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Aguiar Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Carvalhas</p>



Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Quintiães
Associação de Montanhismo de Barcelinhos - Amigos da Montanha
Associação Desportiva de Carreira
Associação Desportiva de Carvalhal
Associação Desportiva de Milhazes
Associação Desportiva de Vila Seca
Associação Desportiva e Cultural de Bastuço S. João
Associação Desportiva e Cultural de Chavão
Associação Desportiva e Cultural de Manhente
Associação Desportiva e Cultural de Remelhe
Associação Desportiva e Cultural de Silveiros
Associação Desportiva e Cultural de Tregosa
Associação Desportiva e Recreativa da Juventude de Moure
Associação Desportiva e Recreativa de Juventude de Vila F. S. Martinho
Associação Desportiva e Recreativa de St^a Cruz de Góios
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Panque
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de “Águias de Tamel S. Fins”
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Coberta
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Igreja Nova
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Vila Boa
Associação dos Paraquedistas do Vale d’Este
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Aborim
Associação Recreativa e Cultural Águias de Alvelos
Associação Recreativa e Cultural Desportiva de Alvito S. Martinho
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de “Águias de S. Mamede”
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Gilmonde
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Negreiros
Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Bonfim
Associação Shotokan Karaté



Automóvel Clube de Tregosa
Basquete Clube de Barcelos
Centro Ciclista de Barcelos
Centro Columbófilo
Centro Desportivo e Cultural de Viatodos
Clube de campismo e caravanismo de Barcelos
Clube de Cicloturismo de Manhente
Clube Desportivo de Gamil
Futebol Clube
Futebol Clube de Negreiros
Futebol Clube de Oliveira
Futebol Clube de Roriz
Futsal de Barcelos
Gil Vicente Futebol Clube
Granja Futebol Clube
Grupo de Futebol da Pousa
Grupo de Futebol do Gual
Grupo Desportivo “Águas Santas”
Grupo desportivo “Os Estrelas”
Grupo Desportivo da Lama
Grupo Desportivo de Adães
Grupo Desportivo de Chorente
Grupo Desportivo de Creixomil
Grupo Desportivo de Macieira de Rates
Grupo Desportivo de Pedra Furada
Grupo Desportivo de Tamel
Grupo Desportivo dos Feitos
Grupo Desportivo e Cultural de Cristelo
Grupo Desportivo e Recreativo de Campo



Grupo Desportivo e Recreativo Leocadenses
Grupo Desportivo S. Vicente Futebol Clube
Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Ribeira
JUBA- Judo Clube de Barcelos
Leões da Serra Futebol Clube
Leões de S. Martinho Futebol Clube
Lijó Futebol Clube
Necessidades Futebol Clube - ADRC
Núcleo Desportivo “Andorinhas”
Núcleo Desportivo da Silva
Núcleo Desportivo e Recreativo de Carvalhal
Núcleo Desportivo Stª Eugénia
Óquei Clube de Barcelos
Palme Futebol Clube
PSALLITE – Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de S. Pedro
Rio Neiva Futebol Clube
Sporting Clube da Ucha
União Desportiva de S. Veríssimo
União Desportiva e Cultural de Couto
Vitoria Sport Clube de Barcelinhos



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Promover a prática desportiva com modalidades diversificadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reabilitação de espaços para a realização de actividades físicas moderadas e autónomas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Melhorar a saúde e qualidade de vida da população ▶ Contribuir para o aumento da mobilidade das pessoas em todas as idades
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecimento de parcerias activas para a realização de actividades ao ar livre 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar condições para o exercício físico moderado (andar rápido, corrida lenta, dançar, passear de bicicleta...)
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parceria com a Empresa Municipal de Desporto e outras entidades para contratação de animadores e Professores de Educação Física 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Mobilização dos equipamentos desportivos para os técnicos desenvolver actividades pelas freguesias rotativamente (ballet, dança do ventre, dança moderna, capoeira, hip hop, yoga, tai-chi...)
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização articulada e requalificação de espaços nas freguesias para fazer actividades físicas/ exercício 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoiar as instituições que pretendam desenvolver actividades fora destas

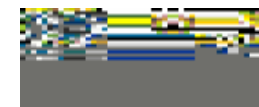


ANÁLISE S.W.O.T

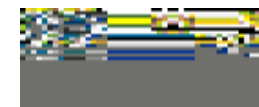
Necessidade prioritária: <i>Recuperação e reabilitação das habitações degradadas e sem infra-estruturas básicas</i>	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Autarquia – Programa de Apoio à Habitação Social/ Programa de Apoio à Renda Juntas de Freguesias Instituto Nacional de Habitação</p>	<p><i>Recuperação e reabilitação das habitações degradadas e sem infra-estruturas básicas</i></p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Dar continuidade ao Programa de Apoio à Habitação Social/ Programa de Apoio à Renda SOPRO Prohabita Solarh Nova lei do arrendamento</p>	<p>Habitações precárias Construções ilegais Construções em terreno REN/ RAN Desemprego Requisitos das candidaturas</p>



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Juntas de Freguesias
Programa/ Planos/ Projectos	Programa de Apoio à Habitação Social Programa de Apoio à Renda



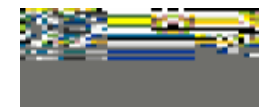
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Recuperação e reabilitação das habitações degradadas e sem infra-estruturas básicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as habitações em situação ilegal 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar a possibilidade de solucionar a situação de ilegalidade das habitações
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parcerias entre Autarquia, Juntas de Freguesia, outras Instituições e Empresas de materiais de construção 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar condições para as melhorias das condições de vida e salubridade
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dotar as habitações degradadas de infra-estruturas básicas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoiar os indivíduos na reabilitação habitacional



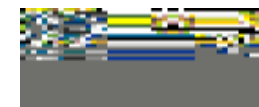
ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Rede de abastecimento de água e saneamento*

FORÇAS	FRAQUEZAS
<p>Autarquia/ Juntas de freguesias Empresa Águas do Cávado Empresa Águas de Barcelos</p>	<p><i>Insuficiente Rede de abastecimento de água e saneamento</i></p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Dar continuidade à intervenção ao nível das estações de tratamento de águas residuais (urbanas e residuais) Cumprimento da norma comunitária QCA (ENDS 2005-2015) Criação de novas etares PROZOM Empresas de deposição comum (resíduos da indústria extractiva) Agenda XXI</p>	<p>Dispersão geográfica das habitações Relevo Habitações precárias e ilegais Limitação de contrair empréstimo</p>



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Juntas de Freguesia
	Empresa Águas do Cávado
	Empresa Águas de Barcelos

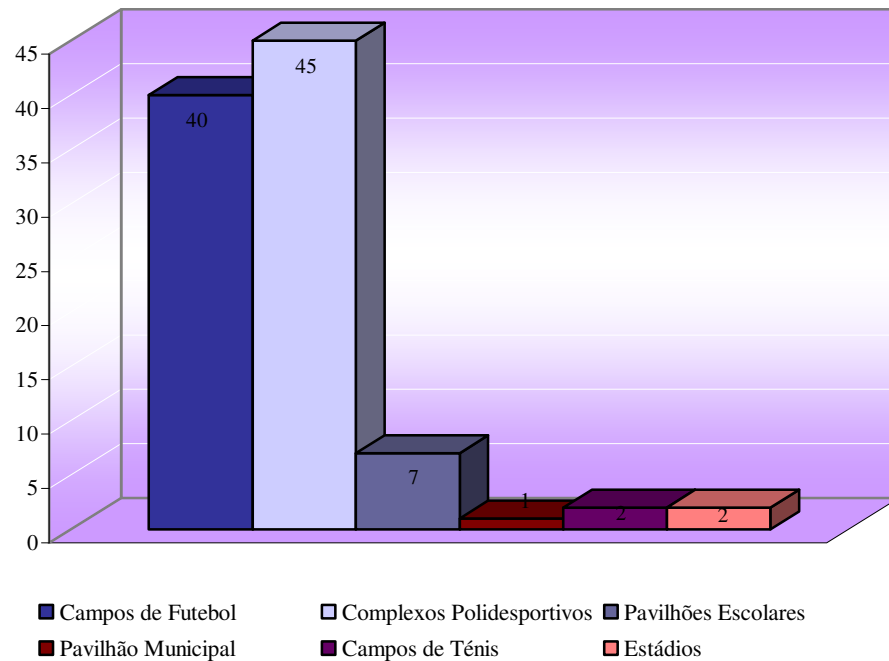


PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Rede de abastecimento de água e saneamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar continuidade ao alargamento da Rede de abastecimento de água e saneamento 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a articulação concertada dos recursos existentes de forma a servir a população total do concelho
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção ao nível das estações de tratamento de águas residuais (urbanas e residuais) 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Optimização de recursos disponíveis ▶ Sensibilizar para acções de respeito/protecção ambiental
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de pequenas ETAR 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Cobertura eficiente da rede de abastecimento de água e saneamento, para facilitar a requalificação de habitações sem infra-estruturas básicas ▶ Minimizar a insuficiente drenagem e tratamento de águas residuais

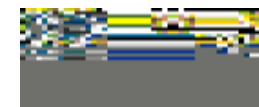


FUNDAMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

Distribuição de Equipamentos Desportivos

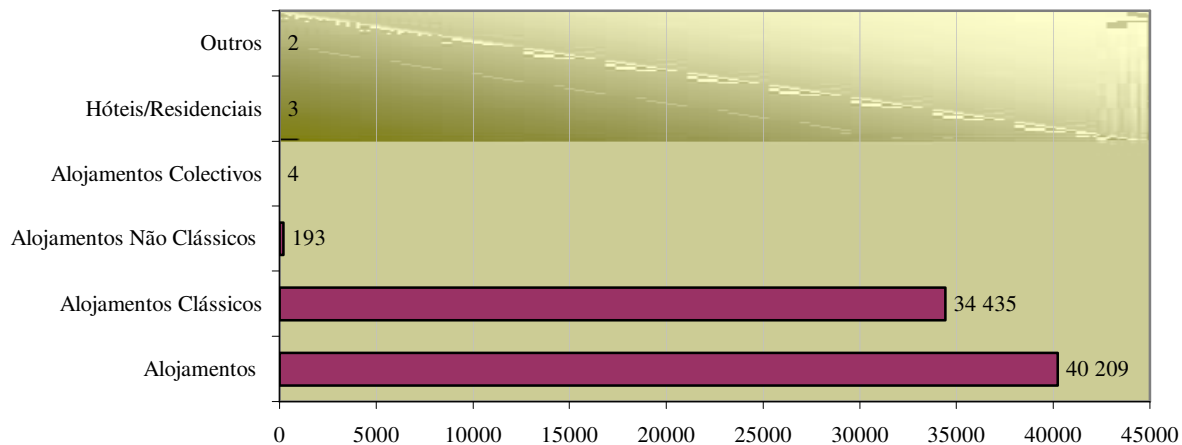


Fonte: Câmara Municipal de Barcelos - 2004 (Gráfico nº 204 – Pré-diagnóstico Social)



Quanto ao tipo de regista-se 40 209 alojamentos familiares e 34 435 alojamentos clássicos no concelho. Embora, não dispúnhamos de dados definitivos relativos aos alojamentos não clássicos, segundo levantamentos da autarquia estes são superiores a 193, conforme o apresentado.

Tipo de Alojamentos Ocupados, em 2001



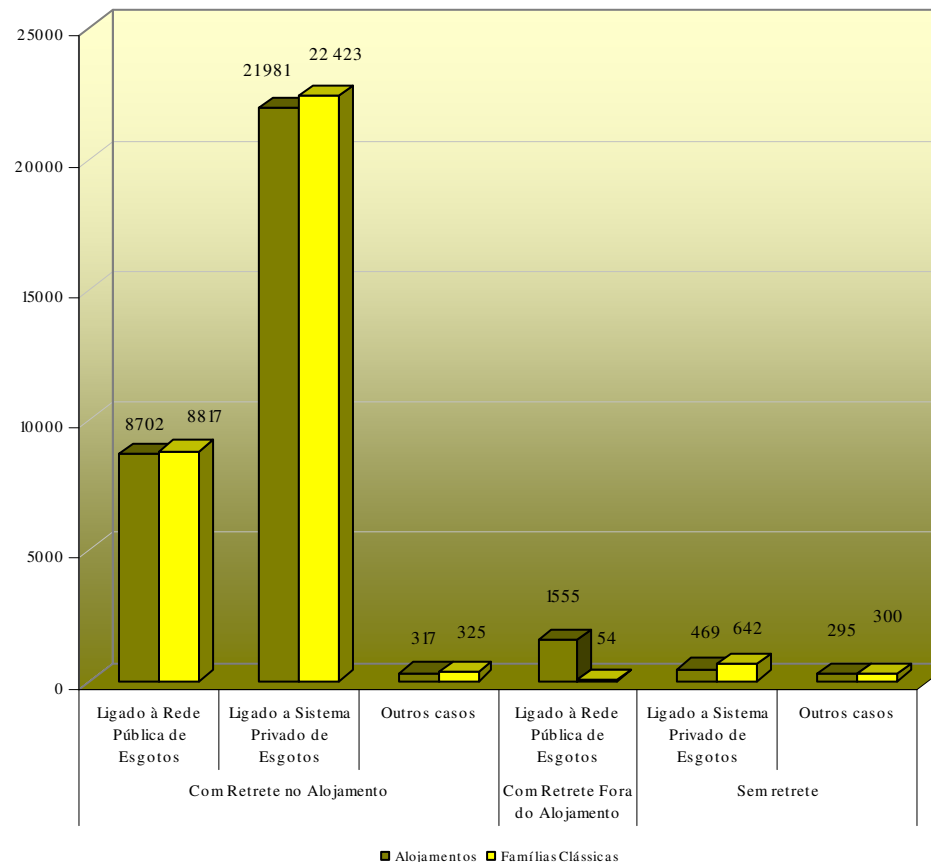
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos) (Gráfico n° 222 – Pré-diagnóstico Social)



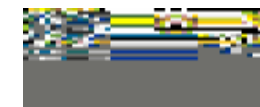
Alojamentos Familiares, Ocupados como Residência Habitual, segundo Instalações Existentes Sanitárias

Verifica-se que 22 423 alojamentos de famílias clássicas com retrete dentro do alojamento têm ligação a sistema privado de esgotos. Na mesma situação estão os restantes alojamentos familiares, porém são 21 981.

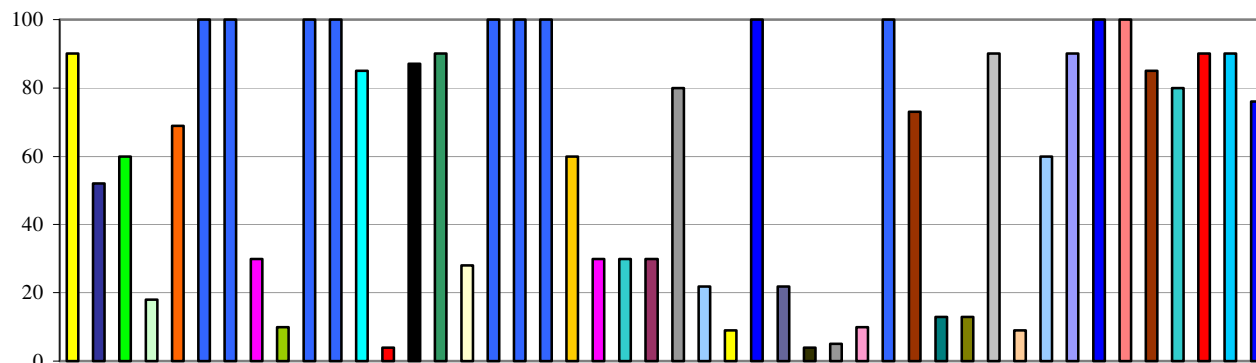
Observa-se ainda, que 1 555 alojamentos familiares, com retretes fora do alojamento. Quanto ao total dos alojamentos sem retrete, estes são cerca de 1 111 dos quais 469 são alojamentos de famílias e 642 de famílias clássicas. Destes, a totalidade está de alguma forma ligada a sistemas privados de esgotos.



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)



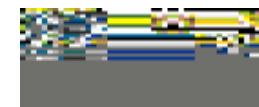
População servida pela Rede de Abastecimento de Água (%), em 2004



- Abade de Neiva ■ Adães ■ Airó ■ Alheira ■ Alvelos ■ Arcozelo (a)
- Areias (S. Vicente) ■ Areias de Vilar ■ Balugães ■ Barcelinhos ■ Barcelos ■ Barqueiros
- Carreira ■ Carvalhal ■ Cristelo ■ Encourados ■ Feitos ■ Galegos Stª Maria
- Galegos S. Martinho ■ Gamil ■ Gilmonde ■ Goios ■ Gueral ■ Lama
- Lijó ■ Macieira ■ Manhente ■ Martim ■ Midões ■ Milhazes
- Minhotães ■ Oliveira ■ Pedra Furada ■ Pereira ■ Pousa ■ Rio C. Stª Eugénia
- Roriz ■ Silva ■ Tamel ■ Ucha ■ Viatodos ■ Várzea
- Vila Boa ■ Vila Fª(S. Martinho) ■ Vila Fª S.Pedro ■ Vila Sêca

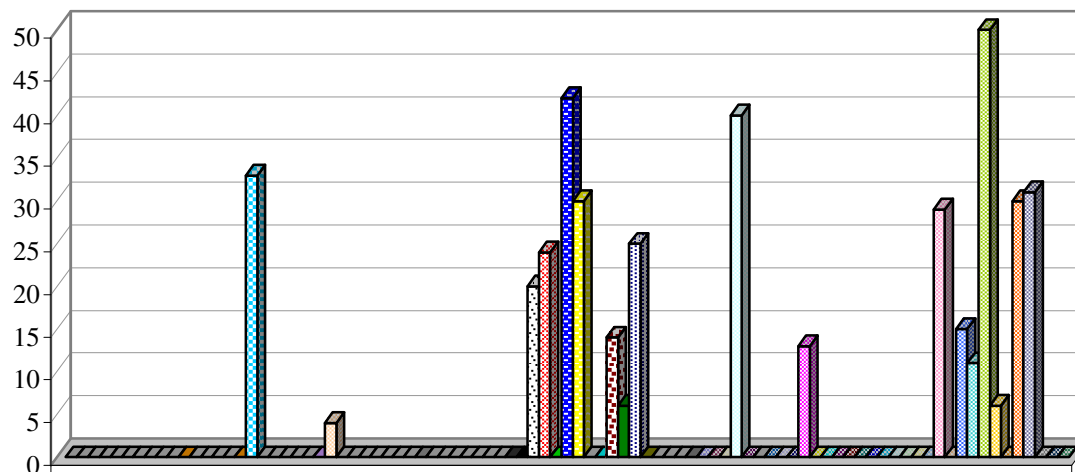
Ao nível do abastecimento do concelho que com 89 freguesias, tem 46 freguesias servidas, porém apenas 10 freguesias têm a sua população servida pela rede de abastecimento de água, na totalidade. O que se traduz em 66 879 indivíduos servidos, isto é, 52% da população do concelho.

Fonte: Levantamento de dados da Câmara Municipal de Barcelos – Departamento do Ambiente-2004



População servida pela Rede de Abastecimento de Esgotos, em 2004

Ao nível do abastecimento de esgotos, o concelho com 89 freguesias, tem 2 freguesias completamente servidas e 17 freguesias têm apenas uma parte da sua população servida. O que se traduz apenas, em 5 536 indivíduos servidos, para um total de 122 096.

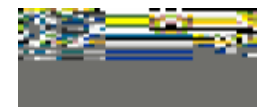


% de população servida

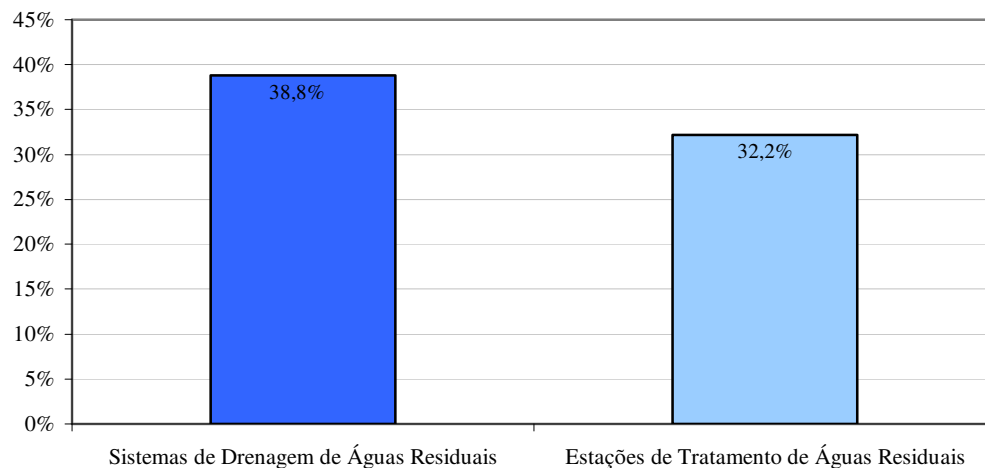
- | | | | | | | |
|--------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|
| ■ Abade de Neiva | ■ Aborim | ■ Adães | ■ Aguiar | ■ Airó | ■ Aldreu | ■ Alheira |
| ■ Alvelos | ■ Alvito (S. Martinho) | ■ Alvito (S. Pedro) | ■ Arcozelo (a) | ■ Areias (S. Vicente) | ■ Areias de Vilar | ■ Balugães |
| ■ Barcelinhos | ■ Barcelos(a) | ■ Barqueiros | ■ Bastuço(Stº Estevão) | ■ Bastuço(S.João) | ■ Cambeses | ■ Campo |
| ■ Carapeços | ■ Carreira | ■ Carvalhal | ■ Carvalhas | ■ Chavão | ■ Chorente | ■ Cossourado |
| ■ Courel | ■ Couto | ■ Creixomil | ■ Cristelo | ■ Durrães | ■ Encourados | ■ Faria |
| ■ Feitos | ■ Fonte Coberta | ■ Fornelos | ■ Fragoso | ■ Galegos (Stª Maria) | ■ Galegos (S. Martinho) | ■ Gamil |
| ■ Gilmonde | ■ Goios | ■ Grimancelos | ■ Gual | ■ Igreja Nova | ■ Lama | ■ Lijó |
| ■ Macieira | ■ Manhente | ■ Mariz | ■ Martim | ■ Midões | ■ Milhazes | ■ Minhoães |
| ■ Monte Fralães | ■ Moure | ■ Negreiros | ■ Oliveira | ■ Palme | ■ Panque | ■ Paradelá |
| ■ Pedra Furada | ■ Pereira | ■ Perelhal | ■ Pousa | ■ Quintiães | ■ Remelhe | ■ Rio Covo (Stª Eug) |
| ■ Rio Covo (Stª Eulália) | ■ Roriz | ■ Sequeade | ■ Silva | ■ Silveiros | ■ Tamel (Stª Leocádia) | ■ Tamel (S. Fins) |
| ■ Tamel (S. Veríssimo) | ■ Tregosa | ■ Ucha | ■ Várzea | ■ Viatodos | ■ Vila Boa (S. João) | ■ Vila Cova |
| ■ Vila Fª (S. Martinho) | ■ Vila Fª (S. Pedro) | ■ Vila Sêca | ■ Vilar de Figos | ■ Vilar do Monte | | |

Fonte: Câmara Municipal de Barcelos – Departamento do Ambiente-2004

Nota: a) Barcelos e Arcozelo têm a rede de abastecimento de esgotos completa



População servida com Sistemas de Drenagem e Estações de Tratamento de Águas Residuais, em 2002

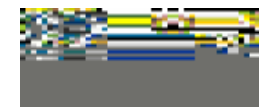


No que se refere às águas residuais, ao nível do sistema de drenagem a população servida é de cerca de 39% e das estações de tratamento a população servida é de 32,2%, por todo o concelho.

Deste modo, no que respeita às Estações de Tratamento de Águas Residuais e fossas sépticas municipais o caudal tratado é de 5 178 m³.

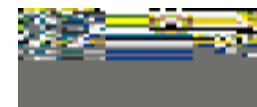
Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente (Gráfico n° 227 – Pré-Diagnóstico Social)

Nota: A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais



IV ÁREA PROBLEMÁTICA

CUIDADOS CONTINUADOS



CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA PROBLEMÁTICA DOS CUIDADOS CONTINUADOS

Os Cuidados Continuados podem ser definidos como os cuidados de saúde prestados a cidadãos com perda de funcionalidade e ou em situação de dependência, em qualquer idade, que se encontrem afectados na sua estrutura anatómica ou nas funções psicológica ou fisiológica, com limitação acentuada na possibilidade de tratamento curativo de curta duração, susceptível de correcção, compensação ou manutenção e que necessita de cuidados complementares de saúde de longa duração.

O Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados personalizados no domicílio aos indivíduos e famílias que por doença ou outra limitação, não conseguem assegurar as necessidades básicas decorrentes da alta hospitalar. Estes serviços são ao nível da saúde, higiene, arrumação e limpeza, confecção/ distribuição de refeições e tratamento de roupas entre outros serviços que podem ser assegurados pelas equipas de apoio domiciliário das IPSS's do concelho.

A capacidade das IPSS's para a prestação de apoio domiciliário é aproximadamente, para 373 utentes. Há, no entanto uma lista de espera grande e situações de doentes que são transportados frequentemente pelos familiares para a realização de determinados os cuidados de saúde. Os doentes que necessitam da prestação dos cuidados de saúde continuados normalmente, necessitam de apoio domiciliário em mais do que um tipo de serviço, que muitas vezes não é realizado por falta de técnicos e disponibilidade.

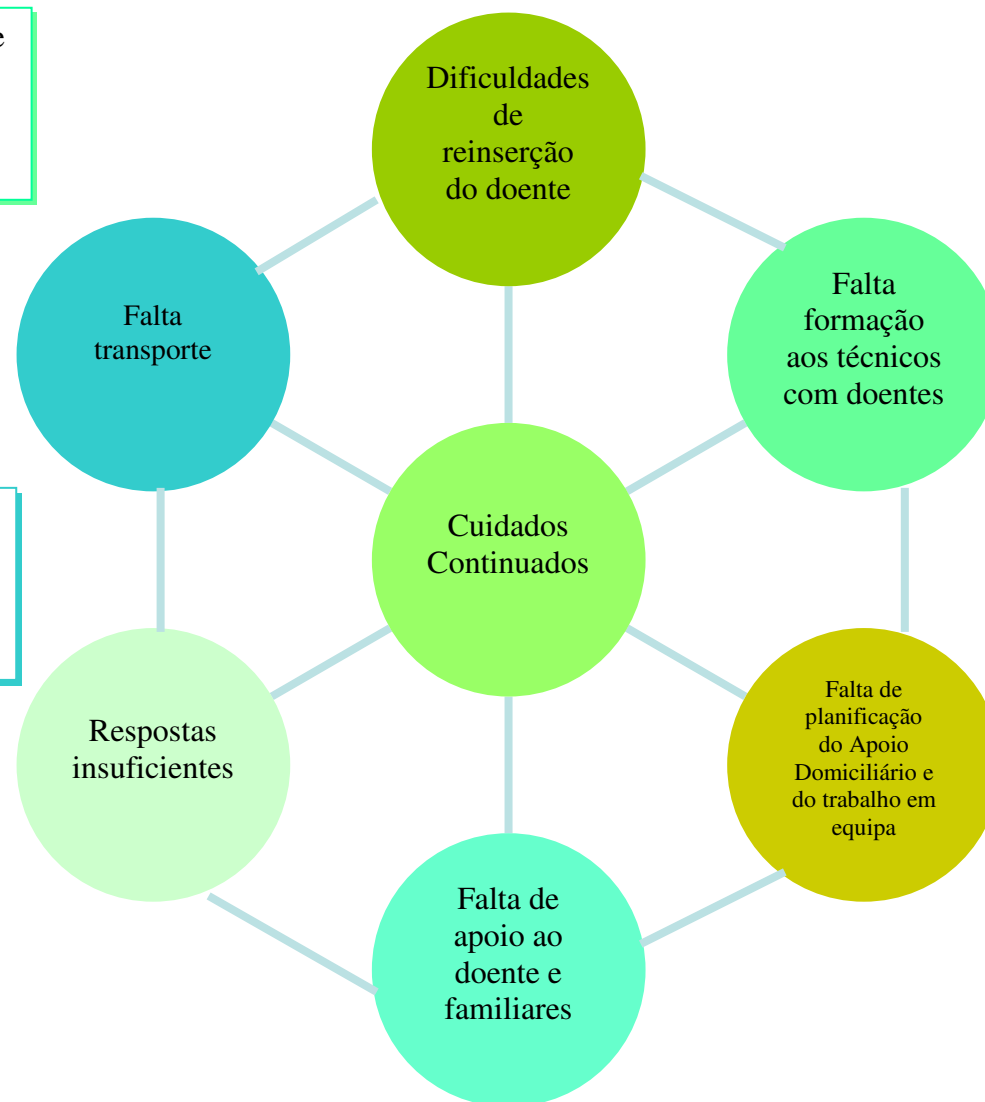
Conforme o Pré-diagnóstico Social verifica-se que aproximadamente 95% da população idosa não tem resposta social (se necessitassem) ao nível das valências de centro de dia, de convívio, lar e apoio domiciliário.



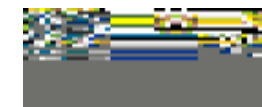
Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Paralelamente, os técnicos da saúde deparam-se com problemas de reintegração do doente na sua casa/família.

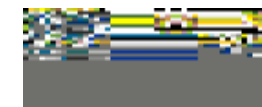
A falta de transportes adequados ao transporte dos doentes e as respostas insuficientes limitam a acção do Apoio Domiciliário.



As equipas de Apoio Domiciliário são insuficientes e não estão tecnicamente preparadas para a prestação de cuidados e ensino dos cuidadores a lidar com as necessidades.



PROBLEMAS SOCIAIS	PROBLEMAS PRIORITÁRIOS	IMPACTOS DESEJÁVEIS	INDICADORES DE IMPACTO (DE AVALIAÇÃO)
■ Dificuldades de reinserção do doente	Reinserção do doente	► Favorecer a integração do doente na família, com qualidade assistencial e relacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de doentes com problemas a receber apoio médico no domicílio ▪ Nº de doentes com intervenção adequadas segunda a patologia
■ Ausência de equipa de apoio domiciliário integrado	Equipas de apoio domiciliário integrado	► Articulação dos parceiros para a criação de uma equipa de apoio domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de cobertura das IPSS's com Apoio Domiciliário
■ Falta de planificação do Apoio Domiciliário e do trabalho em equipa		► Criar uma equipa que articule, planifique e assegure a organização da prestação de cuidados continuados	
■ Falta formação aos técnicos que trabalham com doentes em cuidados continuados	Formação aos técnicos que trabalham com doentes em cuidados continuados	► Desenvolver acções de formação destinadas aos técnicos e aos familiares (prestadores de cuidados)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de acções desenvolvidas ▪ Nº de participantes nas acções de formação
■ Falta de apoio ao doente e familiares (prestador de cuidados)	Apoio ao doente e familiares (prestador de cuidados)	► Promover no domicílio apoio aos doentes em cuidados continuados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ % de técnicos das instituições serviços de saúde envolvidos e familiares
■ Respostas insuficientes para os cuidados continuados		► Promover no âmbito do Programa de Cuidados Continuados (Centro de Saúde) o alargamento das respostas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de serviços disponibilizados
■ Reduzida articulação entre as instituições		► Promover o trabalho em rede com equipas de suporte entre Centro Saúde/ Hospital/ Farmácias/ IPSS's/ Casas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de equipas a trabalhar no terreno
■ Falta transporte para os técnicos prestarem cuidados continuados no domicílio		► Aquisição de um meio de transporte para efectuar apoio domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de domicílios efectuados



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

NECESSIDADES SOCIAIS	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS
Equipas de Apoio Domiciliário integrado	Equipas de Apoio Domiciliário integrado
Constrangimentos institucionais	
Planear a intervenção nos doentes oncológicos; AVC; Alzheimer; Paramilóidose; grandes dependentes	Planificação do Apoio Domiciliário;
Formação técnica nas instituições	Qualificação técnica para a intervenção em Cuidados Continuados
Transporte de técnicos ao local	
Diagnóstico dos doentes e suas patologias	
Instalações descentralizadas pelo concelho para o Apoio Domiciliário	
Equipas da área da Saúde, Segurança Social e IPSS`s articuladas no terreno	Equipas da área da Saúde, Segurança Social e IPSS`s articuladas no terreno
Apoio e suporte institucional dos prestadores de cuidados	



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Equipas de Apoio Domiciliário integrado*

FORÇAS

Autarquia
Centro de Saúde – Programa de cuidados continuados
Centro Distrital de Segurança Social de Braga
Associação AVC
IPSS´s com Apoio Domiciliário

FRAQUEZAS

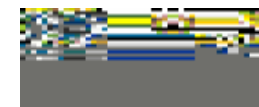
Equipas de Apoio Domiciliário integrado

OPORTUNIDADES

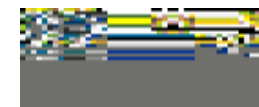
Aquisição de uma viatura para a deslocação aos domicílios
PAII

AMEAÇAS

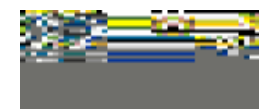
Constrangimentos institucionais
Falta de recursos técnicos especializados
Falta de recursos materiais



RECURSOS	
Instituições	Autarquia Centro Distrital de Segurança Social -Barcelos Centro de Saúde de Barcelos Hospital Stª Maria Maior
IPSS´s - Valência Apoio Domiciliário	Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira Casa do Povo de Alvito S. Pedro Casa do Povo de Vila Seca Centro Social da Pousa Centro Bem-Estar Social de Barqueiros Centro Paroquial de Barcelinhos Centro Social Cultural Recreativo Abel Varzim Centro Social Cultural e Recreio da Silva Centro Social de Durrães Centro Social da Paroquial de Aguiar Centro Social Paroquial de Areias de Vilar Centro Social da Paróquia de Carreira Centro Social Paroquial de Fragoso Centro Social Paroquial de Gilmonde Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria – Vila Cova Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Macieira Rates Stª. Casa da Misericórdia de Barcelos
Programas/ Projectos/ Planos	Programa dos Cuidados Continuados – Centro de Saúde de Barcelos



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Equipas de Apoio Domiciliário Integrado	▪ Definição de prioridades para a intervenção ao nível da prestação de cuidados	▶ Optimização de recursos
	▪ Definição de espaço geográfico de intervenção	▶ Alargamento da intervenção e apoio ao domicílio prestado
	▪ Estruturação de compromissos com as IPSS´s/ parcerias activas	▶ Construção de parcerias entre Hospital, Centro de Saúde e IPSS´s
	▪ Criação de uma Equipa Apoio Domiciliário integrado	▶ Articulação, planificação e organização da prestação de cuidados continuados
	▪ Protocolo inter-institucional com a Saúde; Segurança Social e IPSS´s	▶ Coordenação do Apoio Domiciliário e definição de critérios e modelos de intervenção



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Planificação do Apoio Domiciliário*

FORÇAS

IPSS's
Centro Distrital de Segurança Social de Braga
Hospital Stª Maria Maior
Centro de Saúde de Barcelos e Extensões de Saúde

FRAQUEZAS

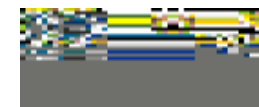
Falta de planificação do Apoio Domiciliário

OPORTUNIDADES

Programa de Apoio Integrado a Idosos
Definição de critérios de qualidade para as instituições

AMEAÇAS

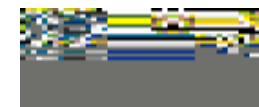
Falta de cultura do trabalho em rede
Diagnóstico dos doentes e suas patologias por freguesia



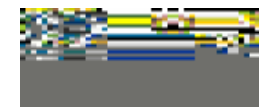
RECURSOS	
Instituições	<p>Autarquia Juntas de Freguesias Centro de Saúde de Barcelos - Hospital de dia Extensões de Saúde Centro Distrital de Segurança Social de Braga Hospital St^a Maria Maior Associação AVC Associação de Diabéticos Associação de Paramilóidose Associação de Epilepsia Casa de Saúde S. João de Deus Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José</p>
IPSS's Valência: Apoio Domiciliário	<p>Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira Casa do Povo de Alvito S. Pedro Casa do Povo de Vila Seca Centro Social da Pousa Centro Bem-Estar Social de Barqueiros Centro Paroquial de Barcelinhos Centro Social Cultural Recreativo Abel Varzim Centro Social Cultural e Recreio da Silva Centro Social de Durrães Centro Social da Paroquial de Aguiar Centro Social Paroquial de Areias de Vilar Centro Social da Paróquia de Carreira Centro Social Paroquial de Fragoso</p>



	Centro Social Paroquial de Gilmonde Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria – Vila Cova Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Macieira Rates Stª. Casa da Misericórdia de Barcelos
Programas/ Projectos/ Planos	Programa Cuidados Continuados



PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Planificação do Apoio domiciliário</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer a articulação com o Hospital St^a. M^a Maior; Centro de Saúde e IPSS's com Apoio Domiciliário
		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Articulação, planificação e organização da prestação de cuidados continuados no domicílio
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de critérios e elaboração de planos individuais de intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Coordenação do Apoio Domiciliário e definição de critérios e modelos de intervenção
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestar de cuidados de saúde e de apoio psicossocial no domicílio 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Humanização e qualidade de vida dos doentes e seus cuidadores ▶ Prestar assistência médica continuada e articulada com a prestação de outros serviços
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação e conhecimento dos doentes em situação de dependência e das necessidades destes e dos cuidadores 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Levantamento das necessidades dos cuidadores ▶ Envolvimento do utente e da família estabelecendo uma relação de apoio/ ajuda
		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Definição das respostas em intervenção multidisciplinar



ANÁLISE S.W.O.T

Necessidade prioritária: *Qualificação técnica para a intervenção em cuidados continuados*

FORÇAS

Centro de Saúde de Barcelos e Extensões de Saúde
 IPSS's com valência Apoio Domiciliário
 Centro Distrital de Segurança Social de Braga
 Hospital St^a Maria Maior
 Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim
 Associação AVC
 Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
 Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa

FRAQUEZAS

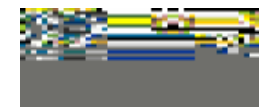
Falta qualificação técnica para a intervenção em cuidados continuados

OPORTUNIDADES

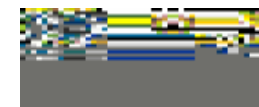
PAII
 Mulheres desempregadas
 Programa Saúde XXI
 POEFDS
 Rede Social

AMEAÇAS

Inexistência de uma visão para a mudança
 Falta de partilha das experiências
 Falta de trabalho em equipas articuladas das IPSS's
 Técnicos com baixas qualificações na prestação de cuidados de saúde

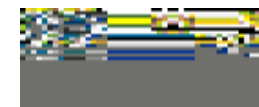


RECURSOS	
Instituições	<p>Centro de Saúde de Barcelos - Hospital de dia Extensões de Saúde Autarquia Juntas de Freguesias Centro Distrital de Segurança Social de Braga - Serviço Local de Barcelos Hospital St^a Maria Maior Associação AVC Associação de Diabéticos Associação de Paramiloidose Associação de Epilepsia Casa de Saúde S. João de Deus Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José</p>
IPSS's Valência: Apoio Domiciliário	<p>Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira Casa do Povo de Alvito S. Pedro Casa do Povo de Vila Seca Centro Social da Pousa Centro Bem-Estar Social de Barqueiros Centro Paroquial de Barcelinhos Centro Social Cultural Recreativo Abel Varzim Centro Social Cultural e Recreio da Silva Centro Social de Durrães Centro Social da Paroquial de Aguiar Centro Social Paroquial de Areias de Vilar Centro Social da Paróquia de Carreira Centro Social Paroquial de Fragoso</p>

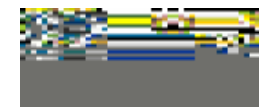


Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

	Centro Social Paroquial de Gilmonde Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria – Vila Cova Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Macieira Rates Stª. Casa da Misericórdia de Barcelos
Programas/ Projectos/ Planos	Programa Cuidados Continuados

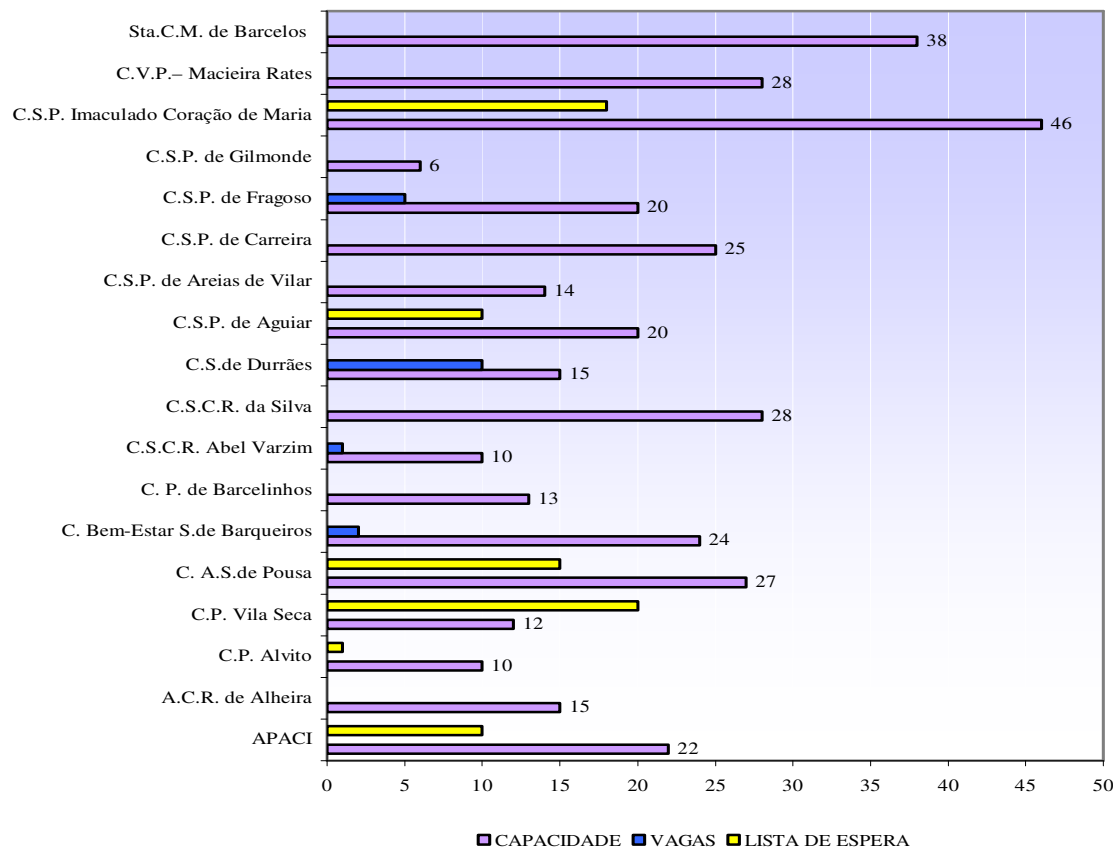


PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	RESULTADOS
<p>Qualificação técnica para a intervenção em cuidados continuados</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acções de aprendizagem por parte dos técnicos do Apoio Domiciliário 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diminuir o impacto negativo da incapacidade e desvantagem através da articulação dos recursos técnicos e institucionais
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acções de aprendizagem por parte dos técnicos da saúde para os utentes e cuidadores 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Construção de parcerias entre Hospital, Centro de Saúde e IPSS´s
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Favorecer a comunicação e articulação dos médicos, psicólogos, assistente sociais entre outros técnicos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Assegurar a continuidade dos cuidados de saúde primários e ou os cuidados diferenciados, após a alta hospitalar
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de ensino, treino e demonstração pratica dirigidas às necessidades dos utentes e familiares 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Coordenação do Apoio Domiciliário e definição de critérios e modelos de intervenção



FUNDAMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES PRIORITÁRIAS

Apoio Domiciliário segundo a Capacidade, Vaga e Lista de espera



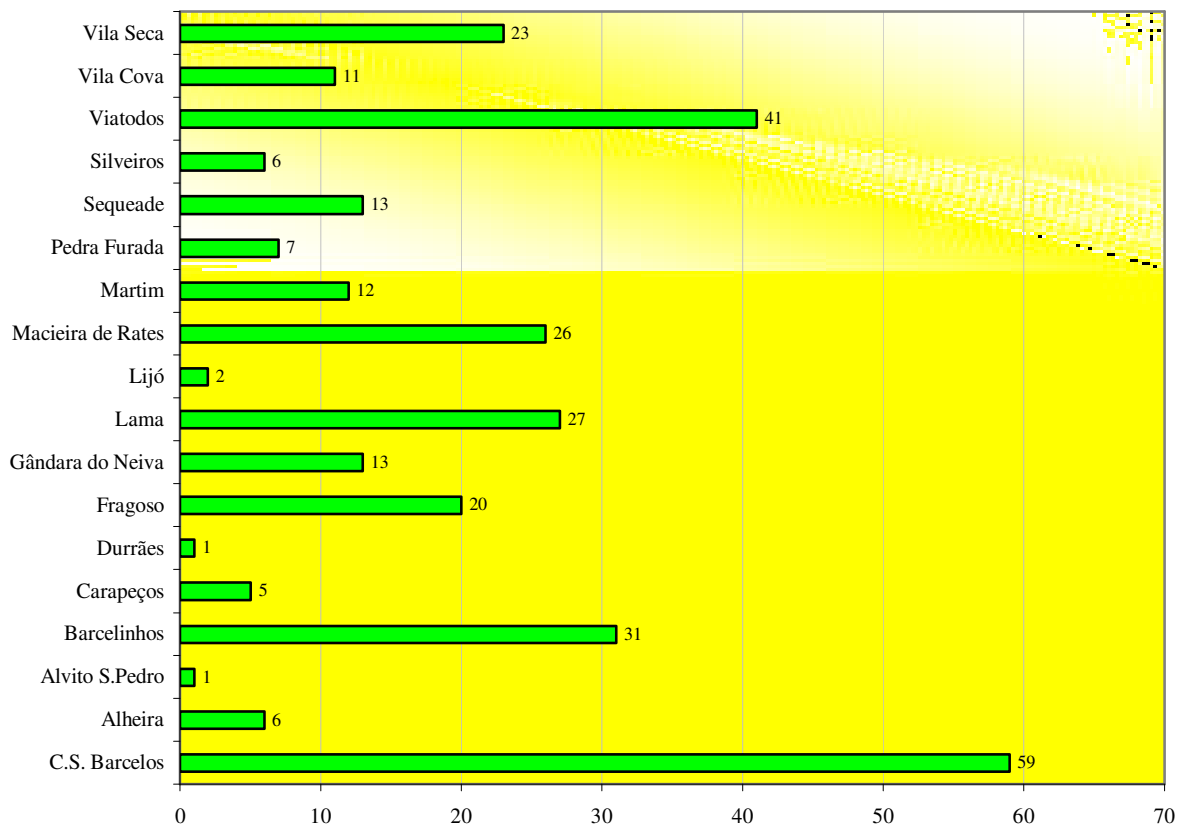
Necessidade prioritária:
Equipas de Apoio Domiciliário Integrado, com a área da Saúde e IPSS's;

Admitindo, que a capacidade das IPSS's corresponde ao número utentes assegurados pela prestação deste serviço, regista-se um total de pelo menos 373 utentes com resposta ao nível do Apoio Domiciliário, sendo estes acamados e com retaguarda familiar. Há, no entanto, cerca de 74 utentes em lista de espera. É relevante referir 2 aspectos, por um lado quase todas as IPSS's proporcionam o Apoio Domiciliário a mais utentes e, por outro, existem utentes a beneficiar de mais do que um serviço.

Fonte: Levantamento de Dados das IPSS's - Rede Social/ Centro Distrital de Segurança Social – 200 (Gráfico nº 158 – Pré-Diagnóstico Social)



Distribuição de Utentes por Centro de Saúde e Extensões de Saúde



Conclui-se que a grande parte dos 304 utentes, dentro do período em análise, concentram-se no Centro de Saúde de Barcelos sendo 59, na Extensão de Saúde de Viatodos e Barcelinhos com 41 e 31 utentes a necessitarem de cuidados continuados, isto é, assistência no domicílio. Daqui pode inferir-se, que a maioria dos doentes são idosos e perderam autonomia por motivos de doença.

Fonte: Levantamento de dados do Centro de Saúde de Barcelos, Outubro/ Dezembro de 2004

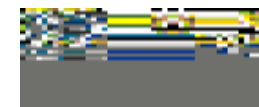
(Gráfico nº 47 – Pré-Diagnóstico Social)



Distribuição dos utentes segundo a patologia

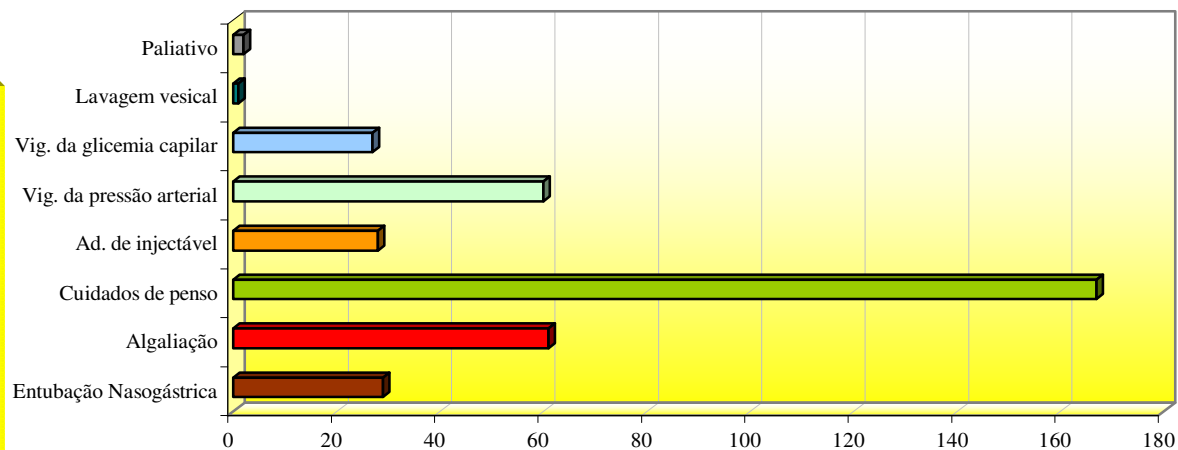
Acidente de viação	4	D. Pulmonar Obstrutiva Crónica	3
Acidente doméstico	1	Ferida cirúrgica	19
Infecção HIV	1	Obesidade	4
Insuficiência cardíaca	3	Úlcera Crónica da Pele	61
AVC	113	Diabetes Mellitus	27
Hipertensão Arterial	24	Esquizofrenia	1
Hernia discal	1	Neoplasia do Estômago	3
Osteoartrose da Anca	3	Neoplasia da Próstata	8
Osteoartrose da coluna vertebral	7	Neoplasia da Mama	2
Artrite Reumatóide	3	Neoplasia da Bexiga	1
Osteoporose	1	Neoplasia da Laringe	2
Osteomielite	1	Hipertrofia Prostática	5
Fractura do Fémur	5	Retenção Urinária	4
Fractura da Coluna Vertebral	1	Parkinson	2
Fractura da Tíbia	3	Epilepsia	1
Dif. Motoras e do equilíbrio	10	Esclerose Múltipla	2
Paramilóidose	1	Demência	17

Considere-se ainda, segundo que o levantamento de dados, os Acidentes Vasculares Cerebrais, com 113 doentes, são a patologia com maior prestação de cuidados de saúde.



Tipo de tratamento de enfermagem nos doentes em Cuidados Continuados

Os cuidados de penso são o tipo de tratamento efectuado com maior frequência. Segue-se a algaliação e a vigilância da pressão arterial aos doentes. A vigilância da glicemia capilar e a administração de injectável também teve relativa frequência. Ao nível da prestação de tratamentos de enfermagem a doentes que necessitam de cuidados continuados, registou-se um total de 375. É de realçar que o número de tratamentos não coincide com o total de utentes a necessitar de assistência no domicílio, isto é, 304.



Fonte: Levantamento de dados do Centro de Saúde de Barcelos, Outubro/ Dezembro de 2004
(Gráfico n° 49 – Pré-Diagnóstico Social)

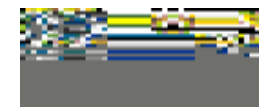
Necessidades sociais:

Planear a intervenção nos doentes oncológicos; AVC; Alzheimer; Paramilóidose; grandes dependentes

Diagnóstico dos doentes e suas patologias



Necessidade prioritária: Planificação de Apoio Domiciliário



ANEXOS



METODOLOGIA

MAPA - Método Aplicado de Planeamento e Avaliação

O Mapa é um conjunto estruturado e coerente de Procedimentos¹ e Normas Técnicas² que permite Definir, Planear e Avaliar, projectos de Intervenção, Desenvolvimento e/ou Cooperação, numa lógica de participação, implicação e co-responsabilização.

Destinando-se a equipas e parcerias a trabalhar em projectos³, parte em geral, dum conjunto de constrangimentos quer, relativos à comunicação e negociação inter institucional e inter cultural (dos participantes), quer ainda à ténue participação e intervenção na definição do projecto, por vezes motivada, pela incerteza e pouca clareza no processo de planeamento e avaliação.

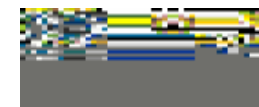
O MAPA, tem assim por principais *objectivos*,

- ❑ Criar um interface de competência técnica para otimizar o planeamento e a avaliação dos projectos;
- ❑ Adequar o Ciclo do Projecto aos fluxos de decisão, comunicação e negociação que envolvem os participantes nos projectos;
- ❑ Uniformizar e padronizar nas instituições e organizações a linguagem técnica do planeamento e avaliação;
- ❑ Compatibilizar as normas técnicas do planeamento e avaliação com os padrões internacionais;

¹ Por **Procedimentos**, entenda-se o conjunto de articulações comunicacionais, que determinam os momentos de decisão, negociação e execução que envolvem os participantes ao longo do projecto.

² Por **Normas Técnicas**, o de normas standart internacionais e padrões técnicos de planeamento e avaliação incorporadas sequencialmente ao longo do processo.

³ Sejam promovidos por entidades públicas, não governamentais, privadas, autárquicas ou de solidariedade social.



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

- ❑ Planear a avaliação como um sistema aberto de aprendizagem e correcção dos projectos;
- ❑ Permitir a avaliação e o replaneamento dos projectos em qualquer fase da sua implementação;
- ❑ Facilitar a tomada de decisões *in situ* de modo a favorecer a operacionalidade do projecto.
- ❑ Gerar um aumento de eficiência e produtividade na capacidade de planeamento e avaliação pela atribuição critérios e indicadores objectivos para a gestão global do sistema

Para a prossecução destes objectivos, deve-se ter em consideração os seguintes *princípios básicos*,

- ❑ A participação como base de comunicação que permite a interacção eficaz dos variados actores;
- ❑ A participação como método de negociação do projecto entre todas as partes que intervêm no projecto: financiadores, parceiros, beneficiários e entidade gestora, entre outras;
- ❑ A clarificação dos processos de decisão, que são objectivados e tornados transparentes;
- ❑ O incremento da qualidade técnica que a integração de conhecimentos dos peritos externos permite;
- ❑ O rigor de procedimentos e normas técnicas que permitem reduzir a fricção e conflitualidade inerentes aos projectos;
- ❑ A integração de um sistema de *monitoring* em todas as etapas do ciclo do projecto;
- ❑ Avaliação objectiva e transparente em todas as fases do projecto;



Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

- A base no “Ciclo do Projecto da União Europeia”- norma internacional de planeamento e avaliação;
- A concepção como sistema aberto que possibilita a integração de outros métodos e técnicas onde necessários e útil.



TÉCNICA DE ANÁLISE

Uma das técnicas possíveis de investigação e de conhecimento da realidade social do concelho é a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats ou Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

Esta técnica tem por objectivo estabelecer uma lógica relacional entre os problemas identificados, os recursos e as capacidades que podem ser usados na elação dos problemas, os factores externos que poderão contribuir para a resolução e os factores que poderão dificultar a sua resolução.

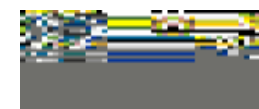
Assim, as forças e as fraquezas relacionam-se com a realidade interna do concelho e as oportunidades e ameaças com a externa.

Numa 1ª fase o Núcleo Executivo definiu 4 grupos temáticos, agrupando-os por áreas problemáticas, sendo as seguintes: Educação, Formação e Emprego; Dependências; Promoção da Vida Saudável e Cuidados Continuados.

Nestes grupos temáticos participam parceiros do Conselho Local de Acção Social de Barcelos, assim como representantes de instituições, associações e outras entidades que não pertencem ao CLAS extra e intra concelhias, mas que colaboram e estão dispostos a fazê-lo.

Na 2ª fase realizou-se workshop's para a definição das fontes e indicadores do Pré-diagnóstico Social, quer para a definição dos problemas sociais e prioritários, dos recursos e potencialidades existentes no concelho, para o Diagnóstico Social.

O Núcleo Executivo operacionalizou ainda, a respectiva análise a cada necessidade prioritária, elencadas a partir dos respectivos problemas. Criou deste modo, redes de causalidade entre os problemas e as possíveis resoluções, através da técnica S.W.O.T..



FONTES

Mapa – Método Aplicado de Planeamento e Avaliação

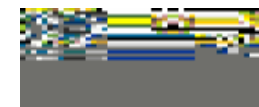
Pré-diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Documentação de apoio à elaboração do Pré-Diagnóstico Social do concelho de Barcelos

Levantamento de informações dos resultados das reuniões com Núcleo Executivo

Levantamento de informações resultantes dos Workshop's

Levantamento de informações resultantes de Reuniões com os grupos temáticos



ABREVIATURAS

ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barcelos
AIMinho - Associação Industrial do Minho
APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças
APACI – Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas
CAT – Centro de Apoio a Toxicodependentes
CITEX – Escola Profissional
CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CRVCC – Centro de Revalidação, Validação e Certificação de Competências
DREN – Direcção Regional de educação do Norte
EMEC – Empresa Municipal de Educação e Cultura
ETG – Escola de Tecnologia e Gestão
GASC – Grupo de Acção Social Cristã
GIO – Gabinete de Igualdade de Oportunidades
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IRS – Instituto de Reinserção Social
KERIGMA – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos
PETI – Programa de Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil
PLA´s – Problemas Ligados ao Álcool

